

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUIZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O PROXIMO CONCLAVE

COMEÇAM A INDIGITAR-SE VARIOS NOMES DE CARDIAIS para suceder a Pio XI na cadeira de S. Pedro

Já começaram no Vaticano, a-pesar de não se terem realizado ainda os funerais de Pio XI, os preparativos para o Conclave, acontecimento de uma alta transcendência espiritual e política.

Os Cardiais que não se encontram em Roma já receberam instruções para partirem. Embarcaram já os três cardiais norte-americanos Dougherty, Mundelein e O'Connell, e devendo partir amanhã do Rio de Janeiro o cardinal Leme da Silveira e Sintra.

O Conclave não principiará, com certeza, antes do dia 25, com todas as probabilidades de abrir a 28.

Todos os actos eleitorais se realizam na Capela Sixtina.

* * *

No ultimo dia da recepção dos cardiais encerram-se, rigorosamente, todas as comunicações com o exterior, como ontem dissemos. E na manhã do dia seguinte, certamente, terça-feira, 23 deste mês, os cerimoniais percorrerão as galerias anunciando:

— In Capellam, Domini! Todos á Capela, senhores Cardiais. E' a Missa, que é celebrada pelo cardinal decano, Granito di Belmonte, se a sua avançada idade o consentir: tem 88 anos.

As missas dos dias seguintes celebram-nas os conclavistas nas suas proprias capelas improvisadas nos seus aposentos, mas não são dispensados de assistirem á Missa comum do Conclave.

Já estão fora do mundo. Todo o ambiente de silencio constante se reveste de espiritualidade: preparação para bem escolherem.

Os seus passeios, nos intervalos das eleições e das refeições, reduzem-se aos corredores, as «loggie» de Rafael. E começam então discretamente, as conferências entre as Eminências mais representativas.

Mas qualquer cardinal que não deseje ser visitado, tem um processo tradicionalista de lhe ser respeitado o desejo: faz atravessar na porta duas travessas de madeira, a que se chama «Santa Andréa» — e ninguém mais o incomoda. Em regra procedem assim os que suspeitam que vão ser votados.

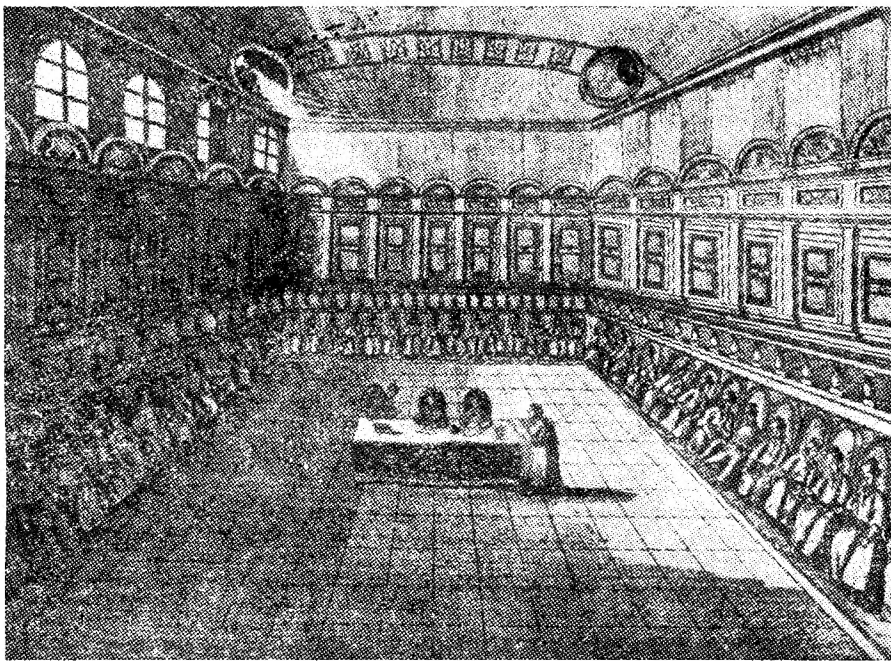
Pode dizer-se que nenhum cardinal queira ser Papa; pelo menos nos ultimos duzentos anos as Eminências sentem-se todas «indignas». Em 1903 o cardinal Rampola teve um ataque de indignação sincera quando o cardinal austriaco fez correr o «voto» de Francisco José, imperador:

— Protesto contra a intervenção de uma potencia laica no Conclave; quanto á minha humilde pessoa nada mais agradável e honroso me poderia ter acontecido do que saber que Sua Majestade pretende usar do seu privilegio contra mim.

Durante o Conclave tudo quanto chega ás mãos dos cardiais passa — pela censura: nada sabem do exterior.

As refeições só o cardinal decano tem lugar certo, na presidência; os lugares não têm distinção. Estabelece-se a fraternidade ocasional, e sucede sentar-se, por exemplo, um inglês, americano, checo, alemão, espanhol, francês ou português, ao lado de um italiano a quem nunca, antes, falara nem vira.

José Sarto, o n.º 57 do seu Conclave



Um conclave de cardiais no seculo XVIII. Esta gravura representa aquele em que foi eleito Clemente XIV

sentava-se entre dois estrangeiros de cujos nomes só pouco depois se pôde recordar.

Cada dia que corre no Conclave mais os cardiais se compenetraram da sua responsabilidade; isolam-se, rezam, tornam-se místicos, até os mais mundanos, e informam-se do que convém á sua missão por intermedio dos seus particulares ou de algum colega que melhor conhecem.

A alimentação é frugal, mas alguns cardiais, de avançada idade, por indicação dos medicos, podem escolher a sua refeição; raras vezes o fazem e muitas vezes adoecem. A média das idades é de 72 anos: assembleia de venerandos!

Toda a «galopinagem» é impossivel, mas — é um plenário de homens! — ninguém se atreverá a negar que se

esboçam correntes de opinião e que, nos ultimos dias, sobretudo, se estabelecem combinações a favor daquele que tudo leva a crer que seja o mais digno.

A vigilância é apertadíssima.

No conclave de 1903 o cardinal Coullie, arcebispo de Lyon, passeava na sua cela tendo o breviário quando se aproximou um monsenhor.

— Eminência! Ha um sinal branco na sua janela.

— Monsenhor! E' impossivel. Afirmando que não ha sinal algum.

Era uma camisa que um cardinal, que tinha o seu quarto por cima do do arcebispo de Lyon, tinha posto a enxugar, pois Sua Eminência transpirava muito.

E foi um pequenino escândalo.

Os familiares e criados — que vivem

á parte os cardiais — deitam-se a adivinhar o que se passa, e ás vezes escutam as conversas: caso verificado no seculo passado, e que originou excomunhões.

Nos actos eleitorais o cardinal diacano mais novo escolhe de um saco nove bolas, e cada uma das quais tem o nome de uma eminência. As três primeiras serão as dos escrutinadores, as outras três as dos «enfermeiros» (que vão recolher solenemente os votos dos doentes), e outras três as dos revisores, que controlam o trabalho dos primeiros.

Um mestre de ceremonias passa diante dos cardiais, sentados ao longo dos seus tronos, e entrega-lhes o boletim de voto: «Ego... eligo in Summum Pontificem...». Depois sai, e os cardiais ficam sós. E vão então depôr os votos no altar, ao fundo da capela Sixtina, ajoelhando, e jurando votarem em consciência.

Quando chega ao escrutinio a emoção do escrutinador é enorme. Rampola, em 1903, pronunciou 24 vezes o seu proprio nome, no primeiro escrutinio; Sarto teve 5.

No ultimo escrutinio Rampola teve 10 fiéis e Sarto 50. Entretanto, dera-se o dramático incidente — nunca mais houve incidentes iguais — do voto austriaco.

Conseguidos os dois terços a favor de um nome — o Conclave perde-se em ceremonias. Mas o Papa está eleito.

* * *

As noticias que chegam do estrangeiro aventam hipóteses. A verdade é que o ambiente criado no exterior até o dia 28, o da abertura do Conclave, pode ter influencia nos homens que os cardiais são. Mas aberto o plenário, logo as influencias exteriores se amoretam até á anulação.

E sai, muitas vezes, um Papa que ninguém previa. E' o Espirito Santo quem inspira os cardiais.

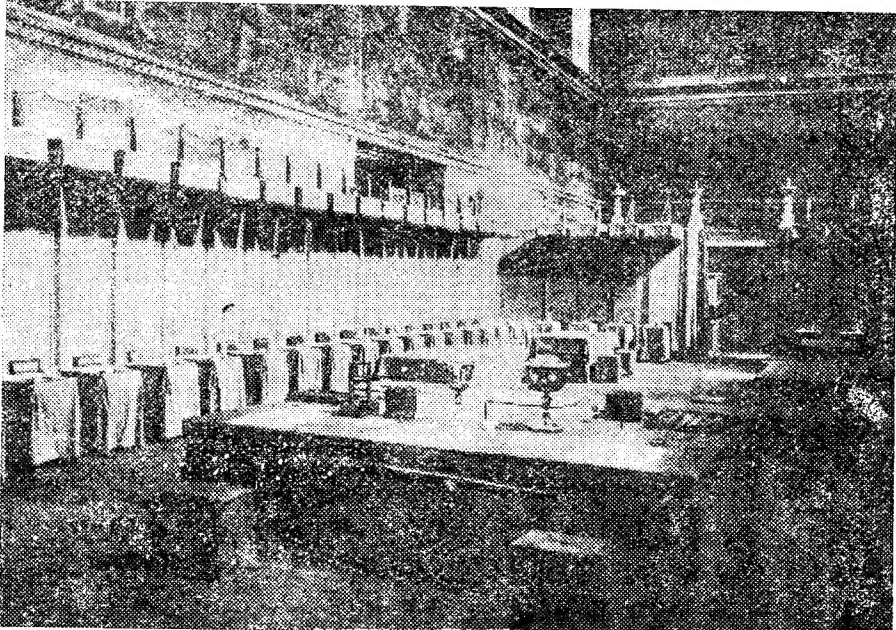
Eis os nomes de «prováveis» candidatos, e que são lançados ao mundo, pelas agencias, através dos «circulos bem informados», ou por palpites de observadores, ou, até, por manobras inocentes, despidas de possibilidades:

— Pedro Boetto, jesuita, um dos ultimos cardiais de Pio XI (1935), cujo nome deve ter sido lançado na candidatura pela Companhia de Jesus, indirectamente. Nasceu em Turim e tem 68 anos. Pertence ás Congregações dos Seminarios, dos Sacramentos e da Propaganda. Habita em Roma. Apesar de o seu nome correr já a Imprensa de todo o mundo, as suas probabilidades são mínimas. Escrevemos esta nota em sujeição á noticia recebida das agencias, e apenas por isso.

— Frederico Tedeschini, de Rielti, diplomata, nuncio em Espanha, cardinal desde 1935. Tem 66 anos. Recebeu o barrete cardinalicio das mãos do Presidente Alcalá Zamora. Pouco tem vivido em Roma, onde não exerce cargo algum. Esteve em Lisboa de passagem. E' uma figura distinta, de uma inteligencia viva e subtil; arcebispo titular de Naupectus.

— Luis Maglione, napolitano, também foi diplomata, Nuncio em França

(Ver continuação na pagina central)



A Capela Sixtina preparada para a eleição do sucessor de Pio XI na cadeira de S. Pedro

DE LUTO

Condessa de Pinhel

Para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, depois de ser rezada missa de corpo presente na capela do palácio, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.^a D. Luíza de Campos Henriques de Almeida, condessa de Pinhel, viúva, mãe das senhoras D. Maria Cândida de Campos Henriques Moura Coutinho de Almeida de Eça, D. Luíza de Campos Henriques Metelo de Seixas, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Sofia de Campos Henriques d'Almeida Costa e D. Elvira de Campos Henriques Ribeiro Rosario, e do sr. Luiz de Campos Henriques d'Almeida, actual conde de Pinhel, a quem apresentamos pêsames.

Antonio Procopio Simões Bayão

Na casa da sua residência, avenida Almirante Reis, 48, 2.º, faleceu hoje o sr. Antonio Procopio Simões Bayão, antigo proprietário da farmácia que tinha o seu nome em Santa Apolónia.

O extinto, que gozava de gerais simpatias tanto pelos seus dotes de coração como pelas suas admiráveis qualidades de carácter, era irmão do distinto cirurgião-dentista sr. dr. Simões Bayão, a quem apresentamos sentidos pêsames, bem como a toda a família enlutada.

O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, da morada acima indicada para jazigo de família no cemitério oriental.

Comboio especial a Lisboa

Calcula-se que esgote a lotação do comboio que esta noite parte de S. Bento às 0 e 10 com destino a Lisboa, com desportistas que vêm assistir ao encontro de «football» Portugal-Suiça.

Correspondendo aos desejos dos desportistas nortenhos, a C. P. constituiu o referido comboio com as melhores carruagens com a possibilidade da prorrogação da validade dos bilhetes até ao dia 15, justificando assim o interesse despertado por esta feliz iniciativa.

Esclarecimento

Quando ha dias demos a noticia de ter circulado em Lisboa um novo modelo de carro eléctrico, dissemos que era seu condutor Fernando de Almeida, antigo ciclista do Benfica.

Manda a verdade que se diga que Fernando de Almeida praticou com entusiasmo o ciclismo, mas defendendo sempre as cores do Benfices.

DANÇA

Madrugado, prof. especializado ensina as mais modernas danças por preços acessíveis. Lições e treinos com senhoras. Praça da Alegria, 12-rc-Dto.

MOBILIAR DA GRANJA

Modelos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrência. Visite n.ºs exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 4290

A melhor casa de Fados de Lisboa

HOJE - HOJE

LUCILIA DO CARMO, Albina Pereira, José Pereira, Antonio Santos (jocosos), Fernando Freitas e Armando Machado.

ENTRADA LIVRE CONSUMO 2\$50

Amanhã: Grandiosa matinee de Fados e Variedades com Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro, Manuel Calisto e Antonio Samil.

DESGARRADAS GUITARRADAS CONSUMO 2\$50

A grande atracção: Vasquito & Atalaia

RETIRO DA SEVERA

Telefone 2 5979

HOJE — Fados e guitarradas — HOJE

Julio Proença, Alcídia Rodrigues, Domingos Silva, Natividade Pereira, Jacinto Pereira, Armandinho e Jaime Santos.

ENTRADA LIVRE CONSUMO 2\$50

4 — Deslumbrantes Bailes de Mascaras — 4

RESERVE A SUA MESA

Colete Encarnado

Telefone 2 1568

Hoje: Natalia dos Anjos, Alice de Oliveira, Julio Duarte e Augusto Pereira.

Amanhã, grandiosa «matinée».

Entrada Franca

CAFE' MONDEGO

Tel. 2 5676

Hoje, às 21 horas: Adolina Ramos, Alberto Ribeiro e Modesto Maia.

Amanhã: Matinée às 15 horas.

O Carnaval no Casino Estoril

O 1.º Baile de Mascaras, que hoje devia efectuar-se no Casino, já se não realiza por motivo do falecimento de Sua Santidade.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Faleceu o «Pinheiro Maluco» figura das mais populares de Lisboa.

Na provincia

■ Em Vila Nova da Cerveira, uma criança de seis anos, de nome Maria Vende pegou numa pistola com a qual começou a brincar. A arma disparou-se momentos depois e deu morte instantanea á infeliz pequenita.

No estrangeiro

■ Em quasi todos os países da Europa e da America se registaram manifestações de sentido pesar pela morte do Papa Pio XI.

■ Os japoneses desembarcaram em Hainan.

■ O general Matallana foi escolhido para substituir Miaja no comando do exercito do Centro.

■ Anuncia-se que o governo de Londres vai reconhecer, dentro em pouco, o governo do generalissimo Franco.

Morreu hoje o Romero

antigo criado da Casa Real

que serviu reis, principes e presidentes

Morreu hoje o Romero, que serviu, reis, principes e presidentes que foi «valet de pied» de D. Luiz — e que acabou nos últimos dez anos em proprietário da Pensão «Camões».

Os palacios de Belem, Ajuda, Necessidades, Cascais, Queluz, Carrancas do Porto, Itamaraty e Guanabara do Brasil, foram seu campo de acção.

— Branco! Saint Emilion... Pomery «carta azul»? Vamos... Velho Reno?...

Serviu embaixadores, legações, galas, viagens reais, presidenciais, diplomaticas.

Conheceu meio mundo: o rei Eduardo VII, o rei Alberto, o imperador Guilherme, a rainha Alexandra, Afonso XII, Afonso XIII, Loubet, e todos os chefes de Estado portugueses de D. Luiz até o sr. general Carmona.

Foi aos Açores com D. Carlos e ao Brasil com o presidente Antonio José de Almeida.

Era afável, mesureiro, simpático — discreto e falador.

Estava velho; envelhecera muito desde que fôra afastado da sua missão «pela concorrência» — dizia ele. Contava quasi 80 anos, o simpático Joaquim Busto Romero.

O seu funeral realiza-se amanhã da Praça Luiz de Camões, 22, 4.º.

MARINHA DE GUERRA

O submarino «Golfinho» está a aprontar a fim de seguir em cruzeiro para as nossas colónias de Cabo Verde e da Guiné. É a primeira vez que um submarino português vai em visita ás aguas do nosso imperio colonial.

— O aviso «Gonçalo Velho», que regressa do Extremo-Oriente, deve chegar ao Tejo na próxima sexta-feira de manhã.

Almoço de homenagem ao dr. Alfredo Cortez

É amanhã que se realiza, na pastelaria «Farrar», o almoço promovido pelo Gremio de Trás-os-Montes de homenagem ao dr. Alfredo Cortez, pelo exito artistico da sua peça «Saias». Encontram-se inscritos numerosos trasmontanos, amigos e admiradores do illustre dramaturgo.

Matadouro Football Club

Realiza-se hoje, pelas 21 horas na sede do Matadouro Football Club, praça José Fontana 8, uma festa denominada «Noite das Borboletas», que deve revestir-se de grande brilhantismo.

APRENDA A DANÇAR

Lições e Treinos com Professoras, desde 5\$00, horas a escolha. Prof. Machado.

Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22463

Amadores Fotograficos!

Usai películas VÉRITAS! A sua superior qualidade e o seu baixo preço convem a todos.

4X6,5 rôlo 5.37 = copia 4\$0
6X9 " 6.03 = " 5\$0
6X11 " 7.50 = " 6\$0

A revelagem dos rôlos é Gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Representante:

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1, 1.º Andar — LISBOA

AERONAUTICA

A exposição dos aviadores civis

Do avião civil, sr. João Alves recebemos a seguinte carta:

«A carinhosa e estimulante atenção que o «Diário de Lisboa» tem dedicado ao momento-problema da aviação civil no nosso país é merecedora da minha admiração e profundo agradecimento.

Visto o assunto, interessar á Defesa Nacional e ao prestigio da Nação a que urge dar-se uma solução, ainda que provisoria, venho novamente chamar a atenção de V. para o seguinte:

Tendo a comissão de aviadores civis, de que faço parte, entregue na Presidencia do Conselho, no passado dia 24 de janeiro, uma exposição em que se focava o estado lastimavel em que se encontra a Aviação Civil no nosso país — não existencia de aparelhos e a situação difficilima em que se encontram os aviadores civis — visto não terem posses para continuarem a manter o treino, e apontado o que de util e vantajoso resultaria para o país — a criação da aviação civil e não conhecendo até á data, qualquer indício que me leve a crer que a exposição tenha merecido bom acolhimento, alvitra que, enquanto o problema se não resolvesse, a conveniencia do Estado permitir o treino em aparelhos seus — «Tiger» por exemplo — que com a boa vontade dos officiais instructores e o entusiasmo da nossa parte, muitos e grandes resultados se poderiam esperar.

Esperando que este meu alvitre possa merecer alguma atenção de quem de direito, rogo a V. a publicação desta carta, daquelle que se confessa um grande entusiasta da aviação e um admirador do seu jornal. De V. etc. João Alves, piloto civil».

Angola criou obrigações internacionais ás quais não pode faltar

A Imprensa angolana, em alarme justificado, diz que aquella provincia ultramarina criou obrigações internacionais, a que não poderá faltar e nem faltará por certo.

A manutenção das carreiras postais, informa o diário «A Provincia de Angola», require dois aviões em serviço permanente: um para o correio de Luanda-Ponta Negra e outro para Luanda-Lobito. O Aero Club, porém, não possui um «stock» de sobressalentes que permita, em dado momento, rapida e eficiente reparação, o que provocará, consequentemente, a falta de regularidade das carreiras.

Ora as carreiras são já de tal modo valiosas e os serviços prestados tão importantes que é imprescindível a aquisição de um aparelho, do tipo do «Luanda», para se garantir o funcionamento das linhas, até á inauguração da divisão de Transportes Aereos.

Aero-Club do Ribatejo

Depois de longa interrupção, devida ao desastre soffrido pelo seu aparelho, recommençou, na pista de Tancos, a instrução dos alunos-pilotos da Escola de Pilotagem do Aero Club do Ribatejo, dirigida pelo sr. tenente-aviador Antonio Rodrigues Costa, que substituiu o sr. capitão Moreira Cardoso, presentemente collocado na base da Ota, no grupo de caça.

MORTA PELO COMBOIO

FARO, 10. — Proximo da Meia Legua, entre Faro e Olhão, o comboio 2412 colheu uma mulher, que teve morte instantanea. Ignora-se a sua identidade e aparenta 50 anos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Riquezas da sua avó».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Cada um em sua casa...».

VENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».

APOLLO — A's 20 e 45 e ás 23 — «O Quebra-Bilhas».

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.

TIVOLI — A's 21 e 30.

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.

POLITEAMA — A's 21 e 30.

COLISEU — A's 21 e 30.

CAPITOLIO — A's 21.

CENTRAL — A's 21 e 15.

CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.

CONDES — A's 21 e 30.

ODEON — A's 21 e 15.

OLIMPIA — Das 14 e 30 ás 0 horas.

REX — A's 21 e 15.

PALACIO — A's 21 e 30.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Domingo da Sexagesima. Os Santos sete fundadores da ordem dos servos de Maria.

Lausperene, está na igreja das Comendadeiras de Nossa Senhora da Encarnação, ás 12 missa; ás 18, terço de Benditos.

Mulher agredida pelo marido

proximo de Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone)—Em Vilariño, perto desta cidade, o carpinteiro José da Silva agrediu com um farpão sua mulher Maria do Rosario Leite, de 46 anos, que ficou com fractura do cranio e uma ferida perfurante no torax.

O agressor, julgando que a mulher estava morta, tentou suicidar-se, atirando-se a um poço, que tem 8 metros de profundidade.

Salvo a custo por varios populares, o carpinteiro foi preso pelo regedor e mais tarde conduzido para os calabouços do Palacio da Justiça.

A vítima encontra-se em estado grave nos hospitais da Universidade.

Uma Sala Inglesa

no Liceu de D. João III

COIMBRA, 11.—(Pelo telefone).—O sr. embaixador de Inglaterra inaugurou hoje no Liceu de D. João III a Sala Inglesa, acto a que assistiram, entre outras entidades, o sr. governador civil, o reitor da Universidade e o presidente da Camara Municipal. O sr. Sá de Oliveira, reitor daquelle liceu, pronunciou um discurso enaltecendo a Inglaterra e fez o elogio daquelle diplomata, o qual agradeceu a homenagem prestada ao seu país. O aluno do 7.º ano Augusto dos Santos Delgadinho fez um discurso em inglês.

A guarda de honra foi feita por um «castelo» da «Mocidade Portuguesa», ao qual o sr. embaixador passou revista.

DIPLOMATAS

A bordo do «Baloera», deve chegar a Lisboa no dia 20 do corrente, acompanhado de sua esposa e filhos, o ministro da União Sul Africana acreditado junto do governo português, tenente-coronel Filippus Fonnre Pienaar.

MARINHA MERCANTE

Com um importante carregamento e 306 passageiros, saiu hoje o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, com destino aos portos da Africa Occidental e Oriental, com escala pela Madeira.

Casino do Estoril

Em virtude da morte de Sua Santidade Pio XI, não se realiza o baile anunciado para hoje no Casino do Estoril.



O melhor cigarro mentolado que nada afecta a garganta. A' venda em todas as Tabacarias.



São licores excelentes
os excelentes licores Martini
Prove-os, faz favor

OLIMPIA CLUB

HOJE SABADO MAGRO BAILE DE CARNAVAL

FESTA DE ESTONTEANTE ALEGRIA COM AS 3 GRANDES ATRACÇÕES

SISTERS MARAN

Cantos e danças regionais

VICTORIA BRAVO

Estrela de baile espanhol

SISTERS COURT

Concertistas musicais

Brindes ás senhoras mascaradas — Formidaveis surpresas

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Vamos ver em Lisboa, dentro em breve, um filme da maior categoria: a super-revista de grande espectáculo «A dança dos milhões», com Alice Fay e o celebre bailarino George Murphy. Estreia-se no Tivoli e destina-se a preencher os espectáculos de Carnaval, tanto em «matinée» como à noite, juntamente com outros filmes de grande classe, como por exemplo: «Os dois Aldrões», com George Milton; «Amor antes do começo», com Carole Lombard; «Era uma vez uma princesa» e «O Ceu da Cidade».

Além disso, o Tivoli apresenta nos seus espectáculos de Carnaval três números que figuram no quadro de honra do «music-hall» internacional: Marion Cusi, Wilcox Bros e o famoso dueto Marion and Irma, dois prodígios de contorsionismo artístico.

As ultimas estreias

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos referir-nos às estreias de ontem, no Trindade e no Apolo, respectivamente com a comédia «Cada um em sua casa...» e com a opereta-fantasia «O Quebra-Bilhas», bem como ao espectáculo de homenagem ao dr. Alfredo Cortez, que anteontem se realizou no teatro Nacional.

Ocupar-nos-emos amanhã, dum modo geral, do panorama que esses espectáculos oferecem, dentro da crise avassaladora que o Teatro atravessa.

«Pimpinela» repete-se amanhã

Toda a crítica reconheceu que «Pimpinela» não era apenas um espectáculo que divertia, mas que educava também. De facto, os autores escreveram uma peçazinha perfeitamente ao gosto das crianças, numa linguagem fácil, com lindos versos de recorte ingenho, como convém a este género de teatro, e com figuras cómicas ou sentimentais, dentro dum plano preconcebido e duma unidade que se mantém.

Toda a peça está cheia de poesia, tanto na maneira como os autores põem a falar as plantas, como nos episódios dramáticos e tradicionais que ilustram o entredo: a aparição do príncipe na choupana da «Pimpinela», que abre diante do seu espírito infantil um mundo de sonho; o lindo final do Presépio em que Maria Lalande recita uns versos encantadores; a intervenção da «Fada Joaninha»; o idílio amoroso entre o «Príncipe Lilás» e a «Pimpinela» — poesia nos lances teatrais, poesia no dialogo, poesia nas figuras.

Assim se explica que o publico encha o teatro sempre que se anuncia a «Pimpinela», cujo êxito se mantém sem um desfalecimento, pois já corre entre a petizada a fama de que é um espectáculo encantador.

Trindade

Hoje: A's 9.45 — 2.ª noite de
CADA UM EM SUA CASA...

Uma comédia alegérrima, cheia de graça que ontem obteve um ruído de sucesso com
Adelina Abranches

Atenção ao Carnaval no
TRINDADE

Um programa do grande espectáculo

Atrás do reposteiro

Os espectáculos do Carnaval no Trindade, em três programas, compreenderão, em cada noite, uma peça diferente, atracções e ainda a reposição duma revista de grande nomeada: «Tim-Tim por Tim-Tim».

—O teatro Nacional inaugura hoje os seus espectáculos alegres com a comédia «Riquezas da sua avó», em que têm papéis de relevo a grande actriz Palmira Bastos e Maria Lalande num curioso «travestido».

—No Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a comédia musicada «Os Ardinhas», com a actriz Mariamélia no papel criado no Varietades por Mirita Casimiro.

—A opereta popular «Intrigas no Bairro» representar-se-á nas três noites do Carnaval, no Avenida, juntamente com a farsa «Os Arjinhos», ali em cena.

—Os programas do Carnaval, no Apolo, com espectáculos inteiros, compreenderão as revistas «Isas com elas», e «A dança da luta» e a fantasia «O Quebra-Bilhas», que ali foi estracada ontem.

—O realizador Janou começa depois de amanhã a ensaiar o grupo de «girls» que vai participar na revista «Aldeia da poupa suja», para o Carnaval, no Politeama.

—Os espectáculos do Carnaval, no Varietades, em duas sessões, efectuar-se-ão com a revista ali em cena, «O meu rico S. João», accrescida de varias novidades e atracções.

—Uma aplaudida parçaria de autores está já a trabalhar na peça com que o actor José Alves da Cunha reaparecerá no Ginásio, no próximo mês de março.

—A estreia da revista «Eh! Real!» deve realizar-se, no Varietades, no dia 23 ou 24 do corrente.

—No itinerário da «tournée» da companhia Beatriz Costa, está compreendida, segundo consta, uma temporada em Buenos Aires.

—No Olimpia Club realiza-se hoje a primeira festa de Carnaval com o concurso das grandes atracções internacionais Sisters Courty, Victoria Bravo e Sisters Maran.

«Olaré quem brinca», no Ginásio

Mirita Casimiro e Vasco Santana, depois da sua brilhantíssima «tournée» pelo Brasil, apresentam-se de novo em Lisboa, na próxima 4.ª feira, inaugurando a nova época do Ginásio.

Vai o publico ter ensejo de aplaudir novamente os seus mais queridos artistas, que reaparecem interpretando a celebre revista «Olaré quem brinca», dos consagrados autores Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, na qual têm verdadeiras criações.

A revista aparece com grandes remodelações, que mais uma vez demonstram o bom gosto e fantasia dos autores e do distinto realizador Piero.

A bilheteira do teatro abre na próxima 2.ª feira, mas podem desde já fazer-se marcações pelo telefone.

RIR!
RIR!
RIR!
RIR!

AVENIDA

A's 9.30 horas

— OS —

ANJINHOS

Colossal Sucesso da Companhia
Maria Malos

Amanhã: «Domingo Magro»
«Matinée» e «soirée»

Dois colossais filmes, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Hoje é a penúltima noite de cinema no Coliseu, com a unica exhibição dos filmes: «O Veneno», a corôa de gloria de Charles Boyer; e «Mamã Improvisada», linda comédia musical com Franziska de Gaal. Preços para todas as bolsas. Amanhã: programa duplo diferente, em «matinée» e à noite.

«Corações em festa», no Eden

Um filme alegre, bem escolhido para o Carnaval, mas sem que isto signifique não ter outro interesse, porque o tem, musical e até amoroso. É verdade que não cabe mais alegria na paixão daquele milionário que persegue a alegre gata borralheira de quem ficou com o sapato, nem podiam ser mais alegres os compadres da aventura; mas, é inegável que esta tem aquele outro interesse, o amoroso. E merecem ser fixados os artistas que compõem o alegre elenco a quem foi confiado o alegre filme: Gene Raymond, Ann Miller, Victor Moore, Harriet Hilliard, José Peuner.

Para a alegria do Carnaval tem o Eden ainda os seus «complementos vivos» — um dinamico excentrico musical, uma «chanteuse» que também é «danseuse», e com parêlha, e o friso de Lina e Salvador — e os que por autonomia poderiamos chamar «complementos mortos», assim como ha natureza morta na pintura, os complementos cinematográficos, ontem representados pelo colérico Pato Donald, a que também poderiamos chamar, aproveitando a liberdade do Carnaval, complementos indirectos, porque directos são aqueles que no palco impressionam directamente o espectador, e não os da tela, que são indirectos. — Visor 39.

TEATRO NACIONAL

Hoje — às 9.45 da noite — Hoje
Inauguração dos Espectáculos do
CARNIVAL

1.ª Representação — neste Teatro — da
peça em 3 actos do repertorio da grande
actriz **Palmira Bastos**

RIQUEZAS DE SUA AVÓ

Amanhã, Domingo, às 4 horas da tarde

TEATRO PARA CRIANÇAS

A fantasia infantil

PIMPINELA

Protagonista **Maria Lalande**

CARNIVAL

4 — Grandiosos espectáculos — 4

seguidos de bailes até às 4 horas

da manhã

APOLLO — A's 8.45 e 11 horas

2.ª noite da fantasia popular

O QUEBRA - BILHAS

Amanhã: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES

Hoje e amanhã

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DE

O' MEU RICO S. JOAO!

Amanhã:

DOMINGO MAGRO

«Matinée» e duas sessões à noite

PROGRAMAS DE HOJE



HOJE, às 21.30 — Telel. 27172

Um Anjo no Inferno

com Margaret Sullivan e James Stewart

A viagem de Dala-

dier á Africa



Atrás da linha Maginot

Melodias encantadas

com Bobby Breen (o pe-

queno Caruso)



Darei um milhão

com Warner Baxter, Peter

Lorre, Marjorie Weaver e

Jean Heroholt



Raparigas de hoje

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

com Phillis Brook e Ricardo

Cortez



7.ª semana e ultima

Aldeia da Rapina Branca

um filme de Chianca de

Garcia com Beatriz Costa,

M. Santos Carvalho,

José Amaro, Oscar de

Lemos, Elvira Velez, Ar-

mando Machado, etc.

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595



A Rainha da Alegria

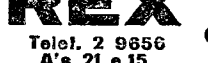
com Shirley Temple

Mr. Moto em Londres

com Petter Lorre

A's 21 e 30

Telef. 26305



Os novos ricos

Cavaleiros de capa

e espada

Telef. 2 9656

A's 21 e 15



A 8.ª mulher do Barba Azul

A fuga de Bulldog Drumond

Telef. 48560



A's 21 e 30

Amigos de Peniche



Corações

em festa

revista-cinematográfica

COMPLEMENTOS VIVOS

A's 21 e 30

Telef. 2 0768



Férias aciden-

tadas

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

filme comico com Duval-

lés e Suzanne Dehelly



A Fortaleza

de Varzovia

Fabrica

de ilusões

Telef. 2 7493 A's 21



O caso Garden

Herois de hoje

A's 20 e 30

Telef. 2 9017

A 8.ª mulher do Barba Azul

O ANJO

Espectáculos e Notícias de Cinema

Armand Bernard, em Lisboa

A VINDA de Armand Bernard, a Lisboa, é o motivo de todas as conversas, o assunto que apaixonadamente se comenta, onde quer que se encontrem duas pessoas, que se interessem pelos programas de Carnaval dos nossos cinemas.

O São Luiz, que tem a tradição dos grandes «tiros», no cinema, e a dançante na quadra carnavalesca — e que já revelou, a o nosso publico, George Milton, Harry



Armand Bernard, na pitoresca caracterização de um dos seus filmes

Armand Bernard, na pitoresca caracterização de um dos seus filmes

Armand Bernard, na pitoresca caracterização de um dos seus filmes

Armand Bernard, na pitoresca caracterização de um dos seus filmes

Um «Popeye», a côres

POPEYE conquistou, finalmente, o nosso publico! O marinheiro dos músculos de aço, que encontra na já classica lata dos espinafres, o segredo de invencíveis energias — é o favorito do publico norte-americano, que delira com as suas proezas de gigante.

Max Fleisher, o animador do «Popeye», tem sido rebelde á côr. «Popeye» continua a viver as suas aventuras, no celulóide, a preto e branco.

No entanto, Fleisher fez uma tentativa curiosa: produziu um filme de Popeye, com o dobro da metragem habitual, e a côres: Popeye contra Simbad. E como a experiencia resultasse, empreendeu a feitura dum novo filme muito melhor ainda: Ali-Babá e os 40 ladrões, que tem o marinheiro dos musculos de ferro e a sua troupe, como protagonistas.

Apresentado no Bial de Venesa, Ali-Babá e os 40 ladrões, que tem quasi três vezes a metragem normal dos desenhos coloridos, conquistou o premio maximo, atribuido aos filmes, no seu genero. Ha pois que o aguardar, com a certeza de que vamos ver obra asseada...

Visões da guerra de Espanha

ESTAMOS na era dos documentarios à sensation. A inquietação do mundo fornece um tema insgotavel, de facto, para quem queira captar-lhe os aspectos mais carrancudos e menos, bem humorados.

Enquanto a Linha Maginot esgota lotações no Central, o S. Luiz prepara-se, para nos dar, na proxima semana, Visões da guerra de Espanha.

Trata-se dum documentario de grande metragem (4 partes) onde perpassam, como o titulo indica, alguns aspectos da luta, que se trava no Pais vizinho.

Ha neste filme documentos sensacionais, como o de certos aspectos da batalha do Ebro; de Madrid, por dentro; da Cidade Universitaria de Caba, depois dum bombardeamento, etc., etc.

Maria Antonieta

O «stand» do S. Luiz inaugurou-se, ha dias, a Exposição de Maria Antonieta, que reúne mais de uma centena de fotografias de documentos e objectos, que se prendem com a vida daquela que foi a mais torturada das Rainhas de França.

Ha reproduções de gravuras satiricas, de incrível crueldade; fotografias de palácios e locais, que tristemente se celebrizaram; «fac-similes» de doloridas palavras, traçadas pela mão hesitante da rainha mártir — documentos, que falam bem alto, na sua mudez, e que nos evocam um dos mais tragicos dramas da Historia — que o maravilhoso filme da Metro revive, em toda a sua grandeza, por milagre do cinema e duma artista que soube encarnar a figura de Maria Antonieta — mulher, rainha e mãe — Norma Shearer.

OS GRANDES DESAFIOS

O Portugal-Suiça

disputa-se amanhã
no campo das Salesias

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no estádio das Salesias, o Portugal-Suiça em «football». Jogo de indiscutível interesse—em virtude da Suíça ter derrotado Portugal duas vezes seguidas em menos de um ano—a população desportiva aguarda-o com verdadeira ansiedade. De todos os pontos do país vêm pessoas à capital com o objectivo de verem o grande encontro.

A selecção portuguesa repousa no Monte Estoril, sob a direcção do nosso prezado camarada sr. Candido de Oliveira. Deve alinhar com a formação já anunciada, mas é possível que haja substituições—tudo depende da inspiração dos seleccionados—durante o decorrer do desafio.

A selecção da Suíça visitou hoje, em autocarro, os arredores de Lisboa, acompanhada pelos srs. Raul Lampreia, director da Federação e dr. Salazar Carreira, da Comissão de Recuperação.

O arbitro do encontro, o francês Capdeville, ficou ontem retido em Vilar Formoso, por ter perdido a ligação com o comboio para Lisboa. Deve chegar à capital, hoje, à meia noite. Durante a sua permanência em Lisboa será acompanhado pelo sr. Jorge Ramada, da Comissão de Recuperação.

O campo das Salesias onde estivemos hoje apresenta um belo aspecto. A relva está muito bem tratada. O local dos pedes foi objecto dos maiores cuidados, no sentido de proporcionar ao publico uma boa visão.

Todos os vaticínios acerca do jogo são falíveis. Todavia, é lícito aguardar um bom comportamento da selecção de Portugal, que pode muito bem arrancar nas Salesias uma bela vitória.

Vão defrontar-se dois «teams», de valor sensivelmente igual, a avaliar pelos resultados conseguidos até agora, mas de características diferentes. O sistema suíço é feito à base de estudo, serenidade e reflexão. Os jogadores suíços sabem a lição de cor e saltada. E, portanto, um «football» diferente do português, o qual é exercitado com rapidez e energia, de inspiração momentânea.

Servem de juizes de linha os arbitros de Lisboa, dados como internacionais, srs. José Travassos e Carlos Canuto.

O «Pinheiro Maluco»

foi hoje a enterrar

Enterrou-se esta tarde Joaquim Pinheiro, que Lisboa inteira conhecia pela designação de «Pinheiro Maluco».

Era uma figura popular e pitoresca, tipo unico e inconfundível. Tinha a mania do discurso. Era vulgar vê-lo parado, em qualquer arteria da capital, na pregação das suas «doutrinas».

«Pinheiro Maluco» tinha, porém, simpatias. O povo ouvia-o com indulgencia, pois os seus discursos inflamados não faziam mal a ninguém. Honrado, era ele...

Algumas vezes, Joaquim Pinheiro vinha à nossa redacção contar-nos algum episódio curioso, ou perorar contra qualquer coisa por ele considerada como um «canção» da sociedade. Pobre «Pinheiro Maluco» que, às vezes, dizia coisas acertadas!

O funeral realizou-se hoje, às 15 e 30, da travessa de S. Mamede, 46, 3.º, para o cemitério do Lumiar. Foi muito concorrido. Joaquim Pinheiro deixa viúva, a sr.ª D. Maria Rosa Pinheiro, e três filhos, a sr.ª D. Lidia Pinheiro Rodrigues, e os srs. Henrique Marques Pinheiro e José Gonçalves Pinheiro.

Henrique de Carvalho Assumpção

FAFE, 11. — Faleceu hoje, inesperadamente, o sr. Henrique de Carvalho Assumpção, antigo engenheiro da Companhia de Fiação de Tecidos de Fafe. A sua morte foi muito sentida tanto nesta vila como no Porto, para onde seguiu hoje o cadáver do extinto.

Visita cultural

Amanhã, pelas 14 e 30, a Liga Regionalista Portuguesa fará uma visita cultural ao Museu de Bordallo Pinheiro, que será dirigido por um dos seus doadores, o artista sr. Alfredo Candelo, que fará uma preleção subordinada ao tema «Bordallo Pinheiro e a sua arte».

MAXIM'S Hoje Sabado Magro e amanhã Domingo Magro
GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
2 SALÕES DE BAILE — MUSICA CONSTANTE — BRILHANTES DECORAÇÕES

A MORTE DE SUA SANTIDADE PIO

Têm desfilado perante o cadaver do S

as mais altas individualidades da Igreja e da Italia

O principe de Piemonte, em nome de seu pai, orou ju



A lista em que os cardiais votam para a eleição do Papa

(Continuação da 1.ª pagina)

(1926), cardinal desde 1935. Conta 62 anos. Foi professor de diplomacia e possui uma alta cultura, mas tem vivido afastado da Roma papal.

— Alfredo Ildefonso Schuster, romano, arcebispo de Milão, alta figura do Sacro Colegio e cardinal desde 1929. Tem 59 anos. Membro da Academia, e pertence às Congregações Religiosas, dos rios e dos seminários.

— Elias Dalla Costa, de Vicenza, arcebispo de Florença e cardinal desde 1933. Tem 67 anos. Foi muito chegado ao Vaticano durante o Pontificado que cessou. O seu nome foi indigitado como possível candidato ainda em vida de Pio XI, contra-indicação para o conclave.

Além destes, são indigitados Eugenio Pacelli, Nasali-Rocca, Carlos Salotti, que tem quasi 70 anos, Carlos Rossi, relativamente novo, cujo prestígio é grande, Angelo Dolci, arcebispo de Santa Maria Maior, Tomas Boggrani, Selvaggi, que dispõe das simpatias do Quirinal, e cujo nome aparece muito nos jornais.



PRINCIPE CHIGI

marechal do conclave

CIDADE DO VATICANO, 11. — O Vaticano está mergulhado numa obscuridade calma, depois da agitação de ontem. Na capela sixtina continua a vela da fúnebre: os penitentes murmuram orações sem parar. Por outro lado continuam a chegar condolências de toda a parte. Em Italia os cinemas e teatros fecharam. O presidente do Senado italiano, o presidente da Camara dos Deputados e o prefeito de Roma estiveram esta manhã na capela Sixtina, perante os restos mortais do Papa.

Mais de 30 cardiais, entre os quais Verdier, Villeneuve (arcebispo de Quebec) e Goma y Tomas (arcebispo de Toledo) reuniram-se pela primeira vez esta manhã em congregação geral.

O principe do Piemonte, representando o rei, veio orar perante o corpo de Pio XI. Escortados por gendarmes pontificais e guardas suíços, o principe do Piemonte e os cardiais dirigiram-se para a capela Sixtina, onde repousa o Papa, velado por guardas nobres e penitentes em oração. O principe ajoelhou-se e esteve em oração durante 5 minutos. Depois, acompanhado pelos cardiais, deixou a capela. Os cardiais despediram-se dele na sala real e o principe deixou o Vaticano às 9 e 40.

Os 280 bispos italianos que deviam ser recebidos pelo Papa, que lhes faria importante discurso, vieram recitar preces dos mortos. Depois, estiveram na capela Paulina, onde ouviram missa em que foi oficiante mons. Bussari, bispo de Modena.

A indumentaria funebre do Papa

O cadaver de Pio I, que até esta noite se conservará na capela Sixtina, foi vestido com os ornamentos pontificais. O «camauro», especie de capuz de veludo orlado de arminho, foi substituído por uma mitra dourada. As mãos, cruzadas sobre o peito estão revestidas de luvas de fio vermelho, em que refulge o anel episcopal. A indumentaria funebre completa-se por uma dalmatica, um casulo vermelho e o palio.

O corpo repousa numa maca de veludo vermelho, sobre um alto catafalco coberto de tapeçaria também vermelha, bordada a ouro. Aos pés do catafalco encontram-se dois chapéus vermelhos, simbólicos, que estão sobre um tapete. Cinco genuflexórios encontram-se mesmo em frente da entrada da capela. São reservados as personalidades religiosas e civis, que não cessam de afluir, desde ontem.

Os guardas nobres, imoveis no seu dolman escarlate atravessado por um boldrié dourado, entrelaçado em crepe, fazem a guarda ao lado de dois penitentes de túnica violeta e dois camaristas de capa e espada. Uma pequena balaustrada impede os fieis de se aproximarem muito do catafalco. Um mestre de cerimónias, de vez em quando, acede ao pedido duma ou doutra pessoa para aproximar do Papa um objecto qualquer, para ficar bento por aquele contacto.

O silêncio é impressionante. A luz do dia cai do alto, pelas janelas estreitas. Para além da grade dourada que corta a largura, em três quartos, a capela Sixtina, vêem-se longas estelas de madeira negra. No altar não ha luzes. Tudo dá uma grande impressão de tristeza. Mulheres, ajoelhadas no lago do oram, a multidão não foi admitida, em massa, a desfilhar na capela, pois é muito estreita. Na sala real, que precede a capela, vê-se uma dupla fila de guardas Palatinos, de grande uniforme, que regula a entrada dos visitantes. A multidão é densa, mas só poderá desfilhar livremente depois do cadaver ser levado para a capela do Santo Sacramento, o que se fará esta noite. —(Havas).

A questão da sucessão

começou a ventilar-se no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 11. — Passado o primeiro dia sobre a morte de Pio XI, a questão de sucessão ventila-se já nos círculos religiosos e políticos e na Imprensa italiana. Parece que a opinião geral é que se escolherá o 262.º sucessor de S. Pedro, entre os cardiais italianos. O «Popolo di Roma», a propósito, diz que o Sacro Colegio é composto de individualidades, igualmente marcantes e que a julgar pela opinião prevalecente nas esferas eclesásticas, o novo Pontífice deve ser escolhido entre os cardiais que mais se distinguiram no ministério sacerdotal e pastoral e também entre os diplomatas.

Fala-se do cardinal Pacelli, do cardinal Tedeschini e de mons. Berto, mas quanto a este ultimo, pelo facto de pertencer à Companhia de Jesus, parece que será excluído. Trata-se, aliás, de primeiras indicações com valor relativo apenas, pois só esta manhã os cardiais se reuniram pela primeira vez, em congregação geral. Não é que se possa esperar desta reunião a menor indicação possível; todavia é natural que algumas opiniões da Igreja deem desde já a conhecer que não se sentem com forças para se sentarem no trono de S. Pedro. —(Havas).

A reunião do conclave

CIDADE DO VATICANO, 11. — O conclave para a eleição do sucessor de Pio XI reunir-se-á assim que tenham chegado todos os cardiais, isto é, antes de 23 do corrente. —(Havas).

Almirante Magalhães Correia



A bordo do «Colonial» seguiu hoje par Magalhães Correia, governador do território se encontrava de licença na metropole.

Além da esposa e de outras pessoas da recem a bordo a apresentar despedidas a Colonias, numerosos generais, almirantes e da classe civil, etc.

O navio largou com algum atraso em virtude de a despedir-se do illustre viajante terei senhora de Magalhães Correia foram ofere-

XI mo Pontifice

do catafalco

Comentarios dos jornais

Os ingleses prestam homenagem ao falecido Papa

LONDRES, 11. — A Imprensa é unanime em prestar homenagem á memoria de Pio XI. Louvo, principalmente, a coragem com que o Sumo Pontifice se ergueu contra os atentados que se preparavam em diversos países contra a liberdade de consciencia. O facto do Papa ter, igualmente, demonstrado a intolerancia dos regimes politicamente opostos, e sobretudo ter confundido este plano da defesa da liberdade da fé romana com a de todas as outras confissões fazem-no aparecer á opinião britânica como merecendo, verdadeiramente, o nome de catolico. — (Havas).

São unanimes os elogios dos jornais parisienses

PARIS, 11. — Todos os jornais de Paris, tanto da direita como da esquerda, anunciam em titulos que ocupam a pagina inteira ou quasi inteira a morte de Pio XI, a quem chamam o «Papa da Paz». Em longos artigos necrológicos são unanimes em fazer o elogio das qualidades morais e da obra do Sumo Pontifice, que defendeu intrepidamente os direitos da consciencia humana. O «Jour» diz: «O Pontifice desaparece numa das horas mais graves e mais perturbadas que o mundo já mais atravessou. A humanidade perde nele uma luz e força incomparáveis.»

O «Petit Parisien» diz que do Papa se podia escrever no marmore que não viveu senão para o direito e para a paz. O «Figaro» põe em foco as homenagens em todos os sectores, mesmo os não catolicos, e a «Epoque» dá a mesma nota.

«Pio XI morreu—diz a «Republique» —mas o seu exemplo subsiste e as condenações que lançou continuam de pé». —(Havas).

Em Lisboa

Uma circular ao clero

Pelo sr. D. Ernesto de Senna de Oliveira, arcebispo de Milene, e pelo vi-gario geral do Patriarcado, foi hoje enviada uma circular a todo o clero português, determinando: que em todas

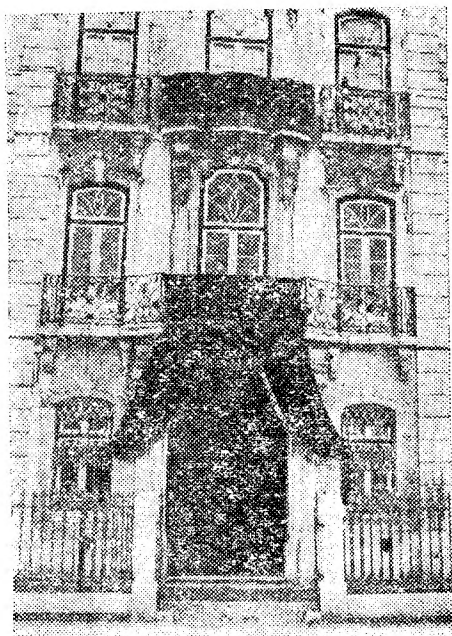
alhães Correia



a Beira, com sua família, o sr. vice-almirante da Companhia de Moçambique, que ha meses

unha do sr. Presidente da Republica, compa-
nantes dos ministros da Marinha e das
is de todas as patentes; individualidades

das centenas de pessoas que compare-
ceram muito tempo a sair de bordo. A
dos ramos de flores.



A fachada do Patriarcado revestida de
panos pretos em sinal de luto
pela morte de Sua Santidade

as igrejas se façam, por três dias, su-
fragios por alma de Pio XI; que haja
feriado na Camara e nos seminários
do Patriarcado por espaço de três dias;
que na missa se recite quotidianamen-
te, até á eleição do novo Papa, a ora-
ção «Pró elegendo Summo Pontifice»,
pelo acerto e felicidade da escolha do
novo sucessor de S. Pedro, a-fim-de
que o seu governo seja uma gloria
mais para a igreja e um beneficio in-
signe para a sociedade cristã e para
a humanidade inteira». Na mesma cir-
cular communica-se que na proxima
quarta-feira, 15 ás 11 horas, se cele-
brarão na igreja de S. Domingos sole-
nes exequias, presididas pelo sr. Car-
dial Patriarca, com a assistencia do
governo, do corpo diplomatico, do epis-
copado, de diversas autoridades, do
clero, das irmandades e dos organis-
mos da Acção Catolica.

Cerimonias religiosas

Na igreja das Chagas, celebrou-se ho-
je missa de «Requiem» e «Liberá-me»
por alma de Sua Santidade.

Foi celebrante o beneficiado Filipe
Cardoso, capelão daquele templo.

Tambem pelo reverendo João Men-
des Cardoso, superior das Missões de
Malange, foi celebrada missa, na ca-
pela privativa da residencia dos mis-
sionarios do Espirito Santo.

Na Nunciatura

Durante o dia, centenas de pessoas
de varias categorias sociais deixaram
cartões de condolencias no Palacio da
Nunciatura que continua com a ban-
deira a meia haste.

No Palacio Patriarcal

A fachada do palacio Patriarcal con-
tinua ornamentada com panos pretos
françados de branco. Centenas de pes-
soas foram ali, deixar cartões de con-
dolencias, sendo numerosos os telegra-
mas recebidos de varios pontos do
país.

O sr. Cardinal Patriarca, que segue
na proxima quinta-feira para Roma,
onde vai tomar parte no funeral de
Sua Santidade e nas cerimonias que
se devem realizar nos proximos dias
17, 18 e 19 e que depois participará no
conclave que há de eleger o sucessor
de Pio XI, não vai ao que parece, por
via terrestre, com receio de algum
atraso imprevisto. É natural que siga
de avião.

Peregrinações em Lisboa

Saiu o livro VIII

Com uma regularidade invulgar em publica-
ções deste genero, saiu hoje o livro VIII das
«Peregrinações em Lisboa», a obra de grande
merito erudito, literario e popular, de Norberto
de Araujo, e que Martins Barata acompa-
nha.

Trata da Penha de França, Sapadores, Monte,
Olarias, Graça S. Vicente, Monicas Santa Ma-
rinha, Santa Clara, Santa Engracia e Escolas
Gerais.

Martins Barata desenhou para este volume
uma admiravel aguarela, reproduzida em qua-
tricromia.

Com este livro VIII a Parceria Pereira ultra-
passa o meio da obra, que é de 15 livros.

Banco Lisboa e Açores

reuniu-se a assembleia geral

O Banco Lisboa & Açores reuniu hoje em
assembleia geral ordinaria para discutir, apro-
var ou modificar o balanço e contas do exer-
cicio de 1938, o relatório e parecer do conselho
fiscal e mais documentos a que se refere o
art.º 189 do Código Commercial, e tambem para
eleição dum vogal da direcção. Presidiu o sr.
dr. Carlos Pires, e ao abrir a sessão foi pelo
sr. José Parreira proposto um voto de senti-
mento pela morte do Sumo Pontifice que,
acentuou, era accionista deste Banco. A pro-
posta foi aprovada por unanimidade, guar-
dando-se um minuto de silencio durante o qual
a assembleia se manteve de pé.

Entrando-se na primeira parte da ordem
do dia voltou a usar da palavra o sr. José
Parreira que classificou o relatório apresentado
como severo e honesto, seguindo-se-lhe o sr.
dr. Manuel de Aguiar que confirmou aquella
opinião e felicitou a direcção, apresentando
uma proposta no sentido de ser publicada a
historia economica dos 63 anos de existencia
do Banco.

Em nome da direcção o sr. Vasconcelos Cor-
reia declarou acolher bem a proposta. E o sr.
José Parreira voltou a falar, para discordar.

O sr. dr. Manuel Aguiar apresentou ainda
um aditamento pelo qual a direcção escolhe-
ria quem entender para fazer a referida his-
toria do Banco. A proposta foi aprovada com
o aditamento. O relatório do conselho fiscal
foi aprovado na generalidade, e passou a ser
discutida na especialidade, estando convocada
ainda para hoje a assembleia geral extraor-
dinaria para apreciar e discutir o projecto da
apresentado, e resolver acerca das suas dis-
posições.

Duas pulseiras

e diversas donas...

Ha dias, apresentou-se numa ourivesaria da
rua Eugénio Santos, 44 a criada Maria Ade-
laide, que tambem usa o nome de Idalina de
Jesus, para vender duas pulseiras de ouro.
O dono da casa como a cliente não expli-
casse devidamente a quem pertenciam os ob-
jectos, mandou-a acompanhar por um empre-
gado a uma esquadra de policia. Durante o
tracto, a rapariga declarou que as pulseiras
pertenciam a sua mãe. Na esquadra disse que
as tinha furtado a sua mãe, para arranjar di-
nheiro para comprar uns vestidos. Enviada para
o Toren, e interrogada pelo agente Eloy, de-
clarou que herdára as pulseiras de sua mãe
quando tinha sete anos, assim como outros
objectos de ouro que tinha empenhado no
Porto.

No dia seguinte declarou que tinha furtado
as pulseiras a uma sua antiga patrão cujo nome
e cuja morada indicou. Chamadas as pessoas
indicadas estas declararam que as pulseiras
não eram suas.

Por fim a criada indicou o nome de outras
suas antigas patrões que tambem têm sido
chamadas ao Toren e que dizem não lhe per-
tencerem as pulseiras.

Estas investigações duram já ha 8 dias, sem
que a presa se resolva a indicar a quem per-
tencem as pulseiras na verdade...

O PORTO pelo telefone

O julgamento de Manuel Bartolo

PORTO, 11—Foi adiado pela terceira vez
o julgamento do serralheiro Manuel Bartolo,
protagonista duma cena de tiros occorrida ha
cerca de dois anos num estabelecimento co-
mercial da Praça de Carlos Alberto, pertencen-
te á firma Lopo, Xavier & C.ª Lda.

O julgamento foi marcado para 11 de março.

Deu á costa uma fôca viva

Esta tarde, cerca das 15 horas, deu á costa
na praia de Angra, ao norte de Leixões,
uma fôca viva. As autoridades maritimas pro-
videnciaram no sentido da fôca ser retirada do
local para o Museu privativo da Faculdade
de Ciências.

OS QUE MORREM

Patriarca Thorgom Kushakin

LONDRES, 11 — De Jerusalem comu-
nicaram á Reuter que faleceu, devido
a uma hemorragia cerebral, Thorgom
Kushakin, patriarca armenio de Jeru-
salem. Contava 65 anos. —(Havas).

EXPERIMENTE
CHA BUDDHA

NEGRESCO
O melhor e o mais moderno
Culinária Internacional

RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

—O—

Um artigo da revista

«Relazioni Internazionale»

ROMA, 11.—A revista «Relazioni In-
ternazionale» publica um extenso ar-
tigo em que se occupa do estado actual
das relações franco-italianas, come-
çando por dizer:

«A França deve dar á Italia a Tuní-
sia, Suez, Djibuti, a Corsega e Nice.
Em caso contrario, a Italia far-lhe-á a
guerra».

A mesma revista afirma que a Italia
ficará em Espanha, enquanto a Fran-
ça não fixar, a esse respeito, a sua
atitude.

«O interesse da Italia, acrescenta,
coincide com o interesse geral da Eu-
ropa. Se quiserem assegurar esse in-
teresse, torna-se necessario ter a cora-
gem de reconhecer, e satisfazer, os in-
teresses vitais dos povos jovens.

A esse respeito de nada servem as
especulações interessadas ou as amea-
ças democraticas, mesmo as de Roo-
sevelt.

A Espanha é a demonstração desta
verdade. Em Espanha, a Italia salvou
a Europa. A Italia permanecerá em Es-
panha até á consolidação completa do
governo de Franco. Essa atitude man-
ter-se-á enquanto a politica franceza
não fixar as suas intenções.

Se os interesses vitais da França não
consentem qualquer influencia estran-
geira em Espanha, o mesmo acontece
á Italia.

Por isso é bom que a Italia fique em
Espanha, a-fim-de vigiar a politica
francesa.

A atitude actual da França é preju-
dicial e perigosa. A sua recusa obsti-
nada, perante as reivindicações natu-
raes da Italia, ser-lhe-á fatal e á Euro-
pa.

Se as aspirações italianas não forem
satisfeitas por meio de negociações,
sê-lo-ão por meio das armas.

Não há outra alternativa. O governo
e o povo francês devem tomar boa no-
ta disso».

A revista expõe, em seguida, quais
são as aspirações naturais do povo ita-
liano, afirmando que a Italia não pe-
de á França senão aquilo que histori-
camente lhe pertence.

E conclue assim:

«A satisfação destas aspirações po-
derá ser adiada. Mas a sua existencia
corresponde á propria existencia do
povo italiano.

A não ser assim, os franceses passa-
rão para a categoria dos piores inimi-
gos do povo italiano.

O povo italiano destruirá os seus ini-
migos com o exercito italiano.

Trata-se ou da compreensão realista
dos acontecimentos ou de uma solução
pelas armas.

A França pode contar com os inte-
resses que quiser, morais e materiais,
em homens e em armas.

Em caso de guerra o povo italiano
marchará como um só homem.

A França imagina o que é ter na sua
frente as armas e os povos compactos
da Italia e da Alemanha?» —(Havas).

A conspiração integralista

descoberta no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11. — Comunicam
de São Paulo que foram ali presos, du-
rante a noite passada, 17 integralistas,
que até á prisão de Plínio Salgado ti-
nham com ele mantido um estreito
contacto; distribuindo depois as ordens
emanadas d'este por numerosos inte-
gralistas espalhados pelo Estado de
São Paulo.

Em poder de um dos presos foi en-
contrada uma lista com os nomes de
568 integralistas, residentes em varios
pontos daquele Estado e contra os quais
foi já passada ordem de prisão. Entre
as pessoas que vão ser agora presas fi-
guram nomes de altas personalidades.

Nas residencias de muitos dos pres-
sos foram encontradas numerosas ar-
mas automaticas, bombas, frascos con-
tendo acidos corrosivos e munições. —
(United Press).

3.º andar, aluga-se

Com 11 divisões optimas. Rua
Braamcamp, 12, 3.º, D.

Continua na Grande Maré da Sorte

o Feliz

QUIOSQUE TIVOLI

e a sua Sucursal da

Rua da Prata, 171

vendendo hoje o

3.º Premio

9571.... 10.000\$00

Bilhete inteiro em cautelas recebido directamente da Misericórdia, sendo vendido á ultima hora na sua sucursal, estando já iniciada a extracção quando vendeu a maior parte.

Rebatem-se hoje mesmo estas cautelas ou amanhã, domingo, no

Quiosque Tivoli até á meia noite.

5909

O N.º 5909 que hoje saiu com a sorte grande foi vendido na casa Travassos, Rua da Palma, 43, onde é certo em todas as lotarias.

DEWAR'S
White Label
WHISKY

Aquela velha, que olenta
e faz anos já viveu,
confessa que só lamenta
o whisky que não bebou!

ARAUTO

AGENTES BENARUS LDA, RUA DA EMENDA, 100 LISBOA



Antonio Procopio Simões Bayão
FALECEU

Sua mulher, mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realisa amanhã, domingo, pelas 15 horas, da sua residência, Av. Almirante Reis n.º 48, 2.º, para jazigo no cemitério Oriental.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

59 9	400.000\$	4400 4406 4438 4446 4451 4465 4483
5908	2.230\$	4535 4585 4593 4603 4516 4617 4621
5910	Aprox. ao 1.º premio 2.230\$	4629 4633 4640 4647 4633 4693 4712
7526	30.000\$	4713 4717 4744 4750 4758 4760 4779
9571	10.000\$	4825 4838 4861 4893 4895 4897 4902
5916	7.000\$	4910 4924 4928 4945 4955 4958
Premiados com 2.000\$00		CINCO MIL
265 965 1071 2786 3444 4556 4658		5017 5060 5081 5084 5109 5110 5112
5002 5071		5117 5122 5130 5137 5142 5143 5152
Premiados com 1.000\$00		5251 5267 5270 5274 5336 5354 5386
517 545 750 873 884 1285 1357		5414 5439 5445 5449 5471 5534 5554
2017 2089 2669 2958 3889 3901 4309		5592 5610 5613 5618 5647 5653 5661
4721 4908 4962 5296 6006 6320 6544		5663 5671 5672 5707 5710 5712 5714
6856 7607 8123 8349 9193 9261		5717 5726 5734 5743 5763 5829 5830
Premiados com 300\$00		5842 5860 5866 5868 5882 5922 5932
UNIDADE		5937 5947 5949 5964 5969 5971 5976
4 6		5978 5985 5999
DEZENA		SEIS MIL
12 42 66 71 90 93		6009 6012 6043 6055 6087 6090 6107
CENTENA		6115 6119 6120 6122 6155 6159 6170
108 135 155 211 219 230 237 283 295		6171 6225 6241 6251 6283 6300 6305
297 313 317 325 340 358 404 405 419		6313 6315 6360 6364 6366 6370 6381
428 437 438 454 526 527 530 551 588		6392 6401 6414 6421 6423 6449 6494
628 639 656 694 714 720 723 725 764		6500 6504 6534 6543 6544 6545 6549
826 848 867 882 896 918 933 946 947		6560 6580 6597 6634 6650 6652 6654
992		6662 6687 6702 6717 6736 6765 6771
MIL		6815 6841 6856 6889 6923 6936 6985
1020 1025 1030 1038 1044 1078 1089		6993
1091 1102 1134 1136 1143 1185 1192		SETE MIL
1204 1226 1259 1261 1276 1294 1309		7047 7053 7084 7088 7100 7108 7109
1369 1385 1410 1419 1448 1489 1534		7128 7134 7149 7154 7184 7233 7248
1584 1676 1683 1716 1724 1737 1749		7261 7275 7277 7281 7305 7319 7357
1774 1810 1820 1847 1850 1877 1897		7368 7387 7399 7410 7426 7431 7434
1908 1930 1935 1957 1973 1975		7441 7461 7477 7508 7554 7555 7563
DOIS MIL		7592 7603 7611 7618 7620 7651 7659
2014 2025 2034 2059 2072 2110 2114		7699 7709 7713 7722 7825 7835 7855
2143 2148 2166 2173 2184 2194 2196		7874 7959 7979 7989 7998
2210 2215 2218 2219 2243 2244 2251		OITO MIL
2282 2305 2328 2340 2346 2352 2355		8020 8029 8045 8076 8084 8086 8087
2377 2414 2461 2462 2472 2483 2488		8101 8146 8162 8200 8213 8230 8234
2490 2510 2511 2516 2528 2553 2566		8240 8263 8278 8290 8292 8313 8325
2586 2618 2630 2637 2660 2677 2678		8332 8339 8347 8408 8409 8426 8435
2706 2747 2787 2816 2817 2828 2833		8501 8503 8511 8541 8546 8586 8592
2834 2839 2845 2862 2875 2889 2922		8600 8602 8621 8625 8626 8657 8661
2977 2995		8662 8685 8686 8704 8711 8716 8722
TRES MIL		8730 8732 8750 8757 8765 8766 8774
3006 3023 3024 3034 3035 3038 3101		8777 8792 8793 8846 8869 8871 8877
3104 3110 3122 3124 3137 3157 3175		8893 8900 8908 8916 8946 8961 8962
3177 3181 3202 3220 3231 3240 3242		8976
3263 3278 3284 3293 3304 3307 3310		NOVE MIL
3325 3350 3354 3369 3371 3374 3384		9001 9004 9045 9069 9084 9085 9113
3387 3399 3418 3437 3478 3479 3492		9174 9189 9209 9226 9231 9263 9294
3502 3506 3541 3549 3555 3600 3608		9295 9309 9342 9344 9353 9358 9384
3639 3644 3650 3750 3766 3770 3773		9394 9412 9483 9505 9540 9545 9547
3801 3842 3854 3887 3904 3918 3923		9553 9558 9559 9560 9573 9581 9584
3941 3964 3975 3984		9591 9594 9616 9685 9989
QUATRO MIL		
4008 4010 4016 4025 4026 4030 4052		
4067 4069 4080 4104 4120 4130 4149		
4151 4171 4175 4211 4221 4228 4254		
4262 4290 4301 4308 4333 4386 4398		

SORTE GRANDE

5909..... 400.000\$00

(em meio bilhete)

Vendida na feliz CASA TESTA

Este bilhete é numero certo da Casa Travassos que o vendeu ao cauteleiro TAVEIRA, tendo-o este trocado no nosso estabelecimento.

CASA TESTA

Rua do Arsenal, 74 - LISBOA

SORTE GRANDE IMEDIATA

VENDIDA HOJE NA FELIZ

CASA VIOLA
7526 30 CONTOS

Bilhete numero certo, vendido em vicesimos.

67, R. da Assunção, 69

(junto á R. Augusta)

Tel. 2 4647

N. B. - Estes vicesimos serão pagos hoje até ás 19, e dias seguintes nesta casa.

CASA
Aluga-se

11 divisões grandes, todas com janela.
Preço 360\$00. Mostra Porteira, Av. 5 de Outubro, 345. Trata. T. 2 6330.

Dr. Jaime Braga

Para todos os efeitos torna publico que deixou de ser socio da Oxiterapia Portuguesa, Lda e que só dá consultas e faz tratamentos no seu consultorio da Praça dos Restauradores, 72, 1.º D.º das 17 ás 20 horas.

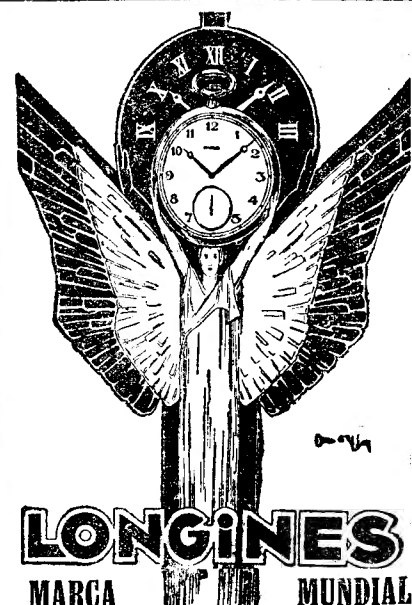
CERA «GALO»



A melhor cera para soalhos
Aroma agradável
Brilho inextinguível
Peça esta cera ideal ao seu
habitual fornecedor

União Industrial de Graxas, Lda.

LISBOA PORTO
Av. 24 de Julho, 16 Rua Passos Manuel, 193
Tel. 2 1348 Tel. 6870



LONGINES
MARCA MUNDIAL

Falencia de Raul Pereira
A Comissão liquidatoria da falencia de Raul Pereira declara para todos os efeitos legais que as contas á mesma referentes, se acham patentes na Camara de Falencias em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, para os efeitos consignados no artigo 123.º do Código de Falencias, até ao dia 20 do corrente.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1939.
O Presidente,
José Sobral Figueira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos
Cupulas para Locomotivas
Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia—em todos os dias uteis das 10 ás 17 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 17 de fevereiro proximo futuro.

Os concorrentes deverão também enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

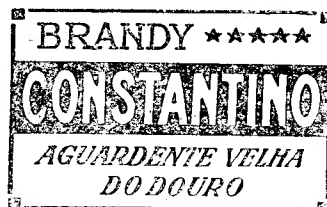
O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 17, 2.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mário) 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».



ESTRANGEIRO



O MOMENTO INTERNACIONAL

LORD PERTH E O CONDE CIANO

conversaram sobre o acôrdo anglo-italiano

LONDRES, 11. — O «Times» anuncia, em correspondência de Roma, que lord Perth, embaixador da Inglaterra em Itália, teve ontem à noite uma conferência com Ciano que incidu sobre certos pontos do acôrdo anglo-italiano. — (Havas).

A afluência de ouro europeu aos Estados Unidos

WASHINGTON, 11. — Os meios financeiros observam uma nova afluência de ouro europeu aos Estados Unidos e entendem que seria possível criar ali reservas de guerra para cobrir as compras de matérias primas de generos em caso de conflito na Europa. Chegaram, com efeito, mais de 60 milhões de ouro, cuja maior parte foi depositada no Federal Reserve Bank de Nova York e destinada ao Fundo de estabilização em dólares, mas avalia-se no entanto o montante do estrangeiro em reserva por conta do estrangeiro em mais de 600 milhões de dólares. Acrescenta-se que a maior parte do ouro chegado recentemente veio de Londres. — (Havas).

Um discurso de Eden

LONDRES, 11. — Eden, discursando em Liverpool na reunião da União pró S. D. N., declarou que vivemos um período de ansiedade. Acrescentou que ha dois sinais de optimismo: a declaração de Chamberlain, definindo a atitude britânica com respeito à França, e a força crescente da defesa inglesa. Insistiu na necessidade de preservar a fé democrática, não como um meio entre o comunismo e o fascismo, mas como uma fé positiva. — (Havas).

Declarações de Samuel Hoare

LONDRES, 11. — «Sir» Samuel Hoare, ministro do Interior, discursou ontem no «Guildhall» de Plymouth. Declarou que a Grã-Bretanha estava pronta a discutir a distribuição das matérias primas. Referindo-se às declarações feitas esta semana por Chamberlain a respeito da amizade franco-britânica, afirmou: «Aquelas palavras não são as de um homem de

propositos incertos e desacreditado pela oposição, mas as de um homem resolvido a manter a paz do mundo e também a preservar os interesses vitais do Imperio Britânico e os do país com o qual os interesses do Imperio estão tão estreitamente unidos». — (Havas).

O desembarque em Hai-Nan foi a resposta à ocupação da Minorca?

PARIS, 11. — A «Republique» escreve: «Roma e Berlim manifestaram o seu descontentamento pela ocupação da Minorca, nos termos em que ela foi feita, à mesma hora em que os japoneses desembarcavam em Hai-Nan. E' por isso licito ver no golpe de força nipónico uma resposta, concertada entre os associados do pacto anti-comunista, para responder à tomada da Minorca, dadas as condições em que esta foi feita». — (Havas).

O incidente de Hai-Nan preocupa os governos de Londres e de Paris

LONDRES, 11. — Os jornais mostram-se inquietos com o incidente de Hai-Nan. Em correspondência de Toquio, o «Times» escreve que as autoridades navais japonesas «parecem muito desejosas de que o desembarque não seja mal interpretado no estrangeiro e que se compreenda bem que foi motivado por necessidades militares, mas o porta-voz do ministerio dos Estrangeiros responde em termos ambiguos quando o interrogam sobre o futuro». O «Times» acrescenta que o incidente não pode deixar a França e a Grã-Bretanha indiferentes e que a questão é objecto de profundo estudo em Paris e Londres. — (Havas).

Pensa-se numa diligencia franco-britânica por causa do incidente de Hai-Nan

PARIS, 11. — A proposito do desembarque das tropas japonesas na ilha de Hai-Nan, o «Jour» escreve: «As razões invocadas por Toquio não têm nenhuma especie de validade. Retenhamos simplesmente que, segundo os ha-

bitos japoneses, o porta-voz da Marinha de Guerra do Mikado indicou aliás muito delicadamente — que a ocupação da ilha seria «provavelmente» abandonada quando as necessidades militares o permitissem. Seja como for — conclue — a Alemanha e a Itália foram prevenidas com antecedencia daquela operação militar, ao passo que a França, directamente interessada, não o foi. E', pois, verosimil que se envie um protesto muito energico ao governo de Toquio. Julgamos saber que a França não será a unica potencia a formulá-lo».

O «Journal» diz: «Impõe-se à França um dever de vigilancia e precaução e aquele dever impõe-se também à Inglaterra. Em nenhuma parte do mundo a solidariedade das duas potencias é mais manifesta do que nesse longínquo Oriente onde se desenvolve o imperialismo japonês».

O «Figaro», por sua vez, escreve: «Pensariam os japoneses em fazer coincidir a ocupação de Hai-Nan com a tomada da ilha Minorca pelos italianos? Pretenderiam eles, depois da estagnação das operações militares na China nas ultimas semanas, criar sensação em Toquio e levantar o moral da população afectado pela resistência dos chineses? Qualquer que fosse a razão os governos de Paris e de Londres consultaram-se e resolveram protestar em Toquio».

«Liberté», escreve: «Após as ameaças mais ou menos disfarçadas de certas personalidades responsáveis japonesas, eis o «facto consumado» perante o qual a França não pode ficar indiferente». — (Havas).

Conversações anglo-alemãs

LONDRES, 11. — O «Financial Times» julga saber que as conversações comerciais anglo-alemãs previstas para o fim deste mês foram adiadas para mais tarde e que só devem efectuar-se em março. O mesmo jornal acrescenta que a demora foi devida a dificuldades de ordem tecnica relativas a questões de pormenor». — (Havas).

NO III REICH

um violento artigo de Goebbels

BERLIM, 11. — O dr. Goebbels publica no «Voelkischer Beobachter» um artigo muito violento contra os «intelectuais hostis ou indiferentes ao nacional-socialismo». — (Havas)

QUEM PRECISA?

Bilhetes de identidade, Registos Criminaes e policiaes para todo o país. Taxas militares. Porte de arma, licenças de caça e cães. Documentos para cartas de «chauffeurs», e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Papeis de casamentos. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros, etc.

LICENÇAS CAMARARIAS

Trata de tudo a Agencia «Eva», Rua da Conceição, 147. Telef. 2 2250.



HELLAS

Cigarro grego 100 % oriental

Puro tabaco da Macedónia

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Cordial recepção

dos chefes nacionalistas

na fronteira francesa

BURGOS, 11. — A Imprensa nacionalista reproduz, largamente, as informações franceses recebidas de Perpignan, Perthus e Paris, relatando a chegada à fronteira das tropas de Navarra, a fuga dos dirigentes republicanos e a instalação provisoria em territorio francês dos refugiados catalães. Todos os jornais acentuam a cordialidade do contacto entre os chefes franceses e espanhóis, nomeadamente o gesto do general francês Fagallie, que recebeu em Perthus o general Solchaga. — (Havas)

Visita de parlamentares franceses

BARCELONA, 11. — A comissão de parlamentares franceses e Mgr. Harscouent visitaram a exposição do material de guerra tomado aos republicanos assim como as instalações de propaganda dos «vermelhos». Partirão hoje para San Sebastian, donde regressarão a França. — (Havas)

Prisões importantes em Barcelona

BARCELONA, 11. — As autoridades militares prenderam ontem em Barcelona Javier Elola, procurador geral da Republica, que se pronunciou contra o general Goded. Prenderam, igualmente, o capitão de mar e guerra Frederico Aznar, que presidiu aos conselhos de guerra em Málaga e condenou a morte 12 oficiais e marinheiros nacionalistas. — (Havas)

Os objectos deixados pelos fugitivos atravancam a estrada de Junquera

BARCELONA, 11. — (Dum enviado especial da Havas): — Da Junquera à fronteira a estrada está escalonada dos dois lados por montões fumegantes. Ardem milhares de objectos heteroclitos que os governamentais deturam fora para se salvarem. Contam-se mais de 750 vehiculos abandonados no percurso. Quasi todos eles estão novos e em bom estado. Nos ultimos 500 metros anda-se literalmente sobre armas e cartuchos. Forças de cavalaria e motorizadas prosseguem nas operações de policia. A oeste de Figueras os nacionalistas fizeram 3.000 prisioneiros; a maior parte deles errava sem viveres nem armas e entregou-se com um sentimento de verdadeiro alívio.

Crianças espanholas na Belgica

BRUXELAS, 11. — 475 crianças espanholas vindas de Perpignan chegaram a esta cidade. Foram recebidas pelas organizações socialistas na Casa do Povo; depois partiram para diversas praias do litoral. — (Havas)

Mais refugiados da Minorca

ARGEL, 11. — A escuna «Carmen Rico» chegou com 100 refugiados de Mahon, 9 oficiais e 20 soldados. Os refugiados são agricultores, crianças e mulheres. As autoridades proibiram o seu desembarque. Serão enviados para Oran, que foi designada para local de instalação de os refugiados. — (Havas)

Espanhóis presos em França

TARBES, 11. — Foram presos dois espanhóis que faziam parte dos comboios de milicianos vindos de Perpignan, porque traziam escondidos numas mantas 4 quadros de grande valor. Abriu-se uma investigação. — (H.)

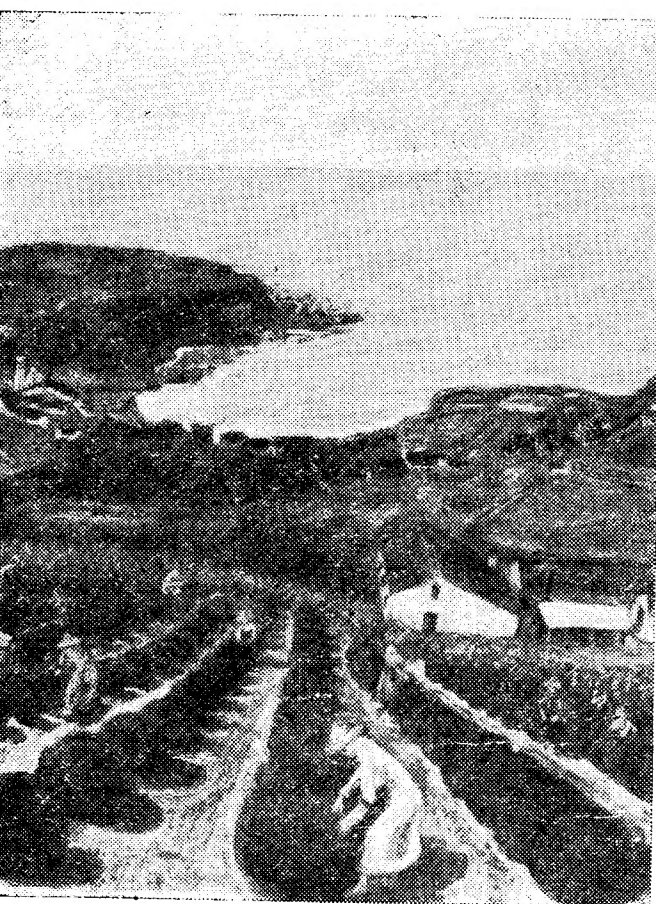
Negrin em Valencia

VALENCIA, 11. — Negrin, depois de conferenciar com Miaja, percorreu a pé a cidade, verificando a absoluta tranquillidade que ali reina. Voltou depois à presidencia do conselho, jantando com os convidados.

A «Voz Valenciana» declarou que a reunião de Negrin com Miaja e as

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Chá Porto Formoso



Verde
Perola
Oolong
Preto

Pedidos
aos
Armanzenistas

Silva, Leal L.da

Rua dos Fanqueiros
N.º 65-1.º Lisboa

Armazem

Teixelra Rocha

Rua dos Douradores
108 a 118 Lisboa

Unicos distribuidores: Fernando Ferreira & C.ª (Irmão) - Montijo

PAPEIS PINTADOS

Oleados — Passadel-
ras, etc.Lopes dos Santos, L.^{da}Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

Emerson

RADIO

Agentes Gerais

COSTA & BRITO LDA.

Rua da Conceição, 35-1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O governo de Negrin
na zona central

(Continuação da 7.ª pagina)

autoridades permitiu efectuar importante trabalho, que prova o sentimento da responsabilidade exigida por estas horas historicas. O jornal acrescenta que nas ultimas semanas Julio Justo, ex-ministro das Obras Publicas e conselheiro da Esquerda Republicana, trabalhou, infatigavelmente com as autoridades e elementos politicos das provincias da zona do centro, contribuindo para criar a confiança necessaria em todos os sectores. — (Havas) (

O regresso de Negrin a Madrid

MADRID, 11—A pesar dos acontecimentos da Catalunha, Negrin regressa a esta capital com todo o seu prestigio. A opinião publica pensa que os reveses sofridos são devidos, não á incapacidade dos dirigentes, mas a uma luta desigual. A instalação do governo em Madrid foi recebida com satisfação nos circulos oficiais, se bem que se tivesse observado uma ligeira inquietação, ha 15 dias, devido á falta quasi completa de noticias da região do centro. A nova batalha para a posse de Madrid irá travar-se brevemente, ou o adversario preferirá dirigir os seus esforços em direcção a Valencia? Os madrilenos, sentindo-se protegidos pelo general Miaja, que foi investido em poderes mais extensos, não parecem estar inquietos, a julgar pelo aspecto de ontem da cidade, em que numerosas mulheres, gozando um dia de primavera, estiveram sentadas ao sol nos bancos, nas escadas dos monumentos e em cadeiras, entre tidas em observar os folguedos das crianças. — (Havas)

Ministros do governo de Negrin
que partem para Valencia

TOULOUSE, 11—Os ministros espanhóis do Interior, Comunicações, Justiça, Agricultura e Trabalho partiram ás primeiras horas desta manhã para Valencia. — (Havas)

Valencia bombardeada

VALENCIA, 11—As 10 e 30 horas, 5 aviões «Fiat» e 10 trimotores «Esa-voia» bombardearam a zona do porto onde deixaram cair 160 bombas. Firam destruidos varios edificios. Ignora-se o numero das victimas. As 11 e 30 as sireas deram de novo o alarme. — (Havas)

Automobilistas

Pneus DUNLOP, GOODYEAR, KELLY, MICHELIN e outros aos preços mais baixos do mercado, incluindo a montagem. Recibemos os pneus velhos em troca. GARAGE GRANDELA, Rua Teófilo Ribeiro, 83.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

BAILE

No Jardim Cinema

Hoje, ás 22 h.

Maria Emilia Caria
Mendes de Almeida

avisa todas as pessoas convidadas para sua casa na noite de segunda-feira, 13, que não se realiza a recepção, por motivo do falecimento de Sua Santidade o Papa.

O «DIARIO DE LISBOA» NA CATALUNHA

Como fôram julgados e fuzilados em Barcelona

os generais Goded e Burriel

que dirigiram a sublevação de 1936 na capital catalã

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 11—Os relatos publicados em «La Vanguardia» daquela época fazem-nos reviver a pagina historica, dramática e misteriosa do fuzilamento dos generais Goded e Burriel:

Cêrca de quinhentos cadáveres juncavam certas ruas de Barcelona. Dizia-se que uma metralhadora nacionalista fizera fogo do monumento a Colombo, e trepava-e pela alta coluna, para ver se lá estava alguém, vivo ou morto. O povo andava em mangas de camisa, porque o calor era horrivel. Havia greve geral.

Informava-se oficialmente que o bispo de Barcelona, Erurita, fôra a Roma—onde nunca apareceu.

Anunciava-se a rendição do Alcazar de Toledo. E columnas sucessivas partiam a atacar Saragoça.

Entretanto, era recebido oficialmente no porto o navio de guerra italiano «Fiurme».

Uma noticia de Madrid informava de que morrera em Somosierra «o jornalista português Leonardo Santos Moraes».

Anunciavam-se vitorias em toda a parte.

Notas da Confederação Nacional do Trabalho e dos Sindicatos condenavam, sucessivamente, os assaltos a estabelecimentos e os roubos de automoveis.

Caíra o governo da «Generalitat». Azã pergunta quem eram os chefes do movimento. Estes reconheciam que a sua tentativa em Barcelona se tinha malogrado.

Sandino, Villalba e Buenaventura Duruti ocupavam três paginas ocogravadas.

Garantia-se que San Rafael e o Alfo de León haviam sido tomados e que Tetuan se conservava fiel ao governo.

Fotografias cinematograficas mostravam-nos milicianos de armas apontadas, fazendo bonito efeito, mas demonstrando pouca pratica do seu manejo.

O sargento Pedro Marquez—que, sublevando-se contra os seus superiores, conseguira ficar dominando na Minorca—era apontado como um exemplo.

No porto balouçava um estranho navio chamado «Uruguay», tendo a bordo quinhentos presos, na sua maioria oficiais. Foi lá que, três semanas depois do movimento, se realizou o julgamento de Goded e Burriel.

As 7 e 15 o tribunal reuniu-se na sala de jantar. Vê-se uma fotografia de Goded, elegante, apumado, o cabelo muito curto, com ar ironico. Apresentou-se de uniforme, e o jornalista de «La Vanguardia» observou que estava «serenissimo». Ao seu lado, vê-se Burriel, contrastando com a figura do seu camarada, pois era gordo e ligeiramente calvo, tinha os ombros descuidados e mostrava-se preocupado. Em frente dos dois, o tribunal, assim constituído: presidente, coronel Guillermo de la Peña Cazi; juiz instrutor, coronel Carlos Caballero Mendez; delegado do Ministerio Publico, capitão Pedro Rodriguez Goma; e defensor Antonio Aymat Mereia.

Muitos milicianos assistiram á audiencia, naquela manhã de oiro e lilás em que o sol entrava pelas vigias.

As cadeiras estavam agarradas aos pavimentos.

O escrivão leu as peças do processo:

em primeiro lugar o depoimento assinado por Goded, em que aquele general afirmava que, a pedido da guarnição e de grande numero de camaradas seus, aderira ao movimento que não era contra o regime, mas contra o governo, para evitar a anarquia, o que se provava com o facto das tropas sublevadas gritarem: «Viva a Espanha!» e «Viva a Republica!»; negava ser fascista e ser o dirigente supremo do movimento em todo o país, acrescentando ignorar os nomes dos chefes e dos oficiais que o secundaram; dizia que havia quatro pessoas que ignoravam tudo: o seu filho Manuel, o seu ajudante, Carlos Lazaro Muñoz, um oficial de Marinha cujo nome não é citado e que veio com ele de hidro-avião da Maiorca e um oficial da reserva que o acompanhou ao quartel general da divisão militar de Barcelona; declarava ter encontrado ali preso o general Llano de la Encomienda, tendo-o feito entrar num gabinete; e concluía dizendo ter renunciado á luta por não ver á sua roda senão cinquenta homens.

Burriel, no seu depoimento, dizia, aproximadamente, a mesma coisa: falava da anarquia existente; e resalta da reportagem de «La Vanguardia» que a sua responsabilidade era apenas moral.

Enquanto Burriel conferenciava com Llano de la Encomienda para arranjar as coisas, pois via tudo perdido, entrou Goded que altercou com Llano de la Encomienda, ameaçando-o de morte.

Foram lidas depois as declarações de Llano de la Encomienda. Confessava que o seu estado maior estava contra ele e que as tropas se encontravam sublevadas, com excepção da aviação e da Intendencia, dos generais Legorburru e Aranguren, do coronel Moxo, do sargento Maurin e doutros oficiais.

Sentia-se que, apesar da divisão de opiniões, a solidariedade militar queria salvar os acusados.

Goded foi, então, interrogado rapidamente. Meia duzia de perguntas:

—Pediram-lhe que se pusesse á frente do movimento em Barcelona?

—Sim.

—Tratou com entidades civis?

—Não.

—Pensou que se desencadearia a guerra civil, ou que o movimento seria acatado por toda a gente?

—Julgava que seria acatado inteiramente pela Espanha.

—Pôs-se á frente do movimento em Barcelona?

—Sim.

As perguntas feitas a Burriel e as suas respostas foram quasi identicas.

Depuseram em seguida os generais Llano de la Encomienda e Anguren, dois oficiais presos—o capitão Paig Jimenez e o coronel Espallarga—e outros. Um minuto para cada. Precisão militar nas perguntas e nas respostas. Desprezam-se por menores escusatos. Toda a gente sabia, de resto, o que se passara. Tratava-se apenas dum mero formalismo.

Depois duma suspensão da audiencia, o delegado do Ministerio Publico disse que o movimento era contra a «Generalitat». Traçou o panorama da guerra civil—e pediu a pena de morte para os acusados. Entretanto, o barco continuava balouçando lentamente...

O defensor disse que Goded, embora tivesse colaborado no movimento, não fôra o seu preparador; evocou a sua carreira em Marrocos e a sua atitude em defesa das vidas dos sublevados de Jaca, Fermin Galán e Garcia Hernandez, como sub-secretário de Estado da Guerra. Esta ultima frase teve um grande significado: «Reparem que este processo vai ter projecção historica!». Pediu para Goded a pena de reclusão militar temporaria e para Burriel a de reclusão militar correccional.

A sentença acabou de ser redigida ás 12 e 30, tendo que ser homologada pelo auditor e pelo general comandante da divisão. O general Aranguren não assinou por incompatibilidade criada pelo facto de ser testemunha. Substituiu nessa formalidade o coronel Penalba, comandante de Tarragona. O documento partiu de avião para Madrid, onde a sentença de morte foi confirmada pelo governo.

A noticia fatal foi dada aos condenados a bordo do «Uruguay», na noite de 11 de agosto. Goded pediu cigarros; Burriel solicitou que lhe deixassem ver a esposa e a filha que entraram no barco ás duas e trinta da madrugada, acompanhadas pelo defensor. A cena foi emocionantissima; e o general mais comovido ficou por não se poder despedir do filho que estava preso noutro local.

O defensor acompanhou os dois generais ao limiar da morte. Ambos os condenados fizeram testamento e quiseram confessar-se. Foi transformado em capela um camarote—e um padre preso a bordo prestou-lhes os ultimos socorros espirituais.

Ao raiar da manhã—ás 5 e 14—um «gasolina» partiu do «Uruguay», conduzindo os condenados e o seu defensor. Goded, sem a sua faixa de general e sem correame, levava o seu bivaque militar. Burriel ia á paisana e de sandalias. Não trocaram uma palavra. Ao desembarcar na doca, subiram para uma camioneta, e seguiram no meio de guardas civis. Havia muitos automoveis—o jornalista contou trinta e três—com milicianos armados, que seguiram a camioneta. Esta dirigiu-se pela avenida Francisco Layret á fortaleza de Montjuich. A porta do castelo encontrava-se formado um pelotão de milicianos, sob as ordens do comandante da fortaleza. Dentro, havia guardas de assalto, guardas civis e «mozos de escuadra» da «Generalitat», «em formação correcta», como acentua «La Vanguardia».

A camioneta deteve-se por momentos á entrada. O defensor desceu depois dos condenados, no meio dum mar de gritos, de imprecacões dos milicianos.

No fôso de Santa Elena, Goded, calmo, fumava cigarros. Burriel estava a seu lado. Nem ali se falaram.

Quinhentos populares assistiram á execução feita por um pelotão do regimento de Almansa, comandado por um capitão, que deu duas descargas. Depois, o capitão aproximou-se dos dois corpos e deu-lhes os «tiros de gracia» nas nuças.

A multidão—diz o jornal—gritou: «Viva a Republica!». E outros gritos se ouviram certamente.

A força desfilou ante os executados—e no mastro do castelo ficou a flutuar a bandeira negra dos fuzilamentos.

ARTUR PORTELA

A crise belga

Degrelle chamado a Bruxelas

PERPINHÃO, 11.—Léon Degrelle, chefe do partido rexista, vindo de Barcelona, chegou a esta cidade e vai partir para Bruxelas, em virtude de ter sido chamado pelo rei. — (Havas).

A R C A D I A

HOJE E AMANHÃ, DOMINGO MAGRO

GRANDES BAILES DE MASCARAS

com as duas melhores Orquestras

ALMEIDA CRUZ e ARGENTINA CARLOS FLORES

Grandes Atracções de Music-Hall

Voltas que o mundo dá...

Meditação sobre duas fotografias

Duas fotografias. Legenda da primeira: «O rei Farouk do Egipto inaugura a baragem e os novos reservatórios de Assuan». Perspectiva geométrica. Paisagem de cimento armado. Triunfo do progresso sobre as águas rebeldes do Nilo. E entre as motocicletas dos guardas o automóvel real, um carro magnífico, onde um soberano jovem, casado com uma linda mulher, não sorri...

Legenda da outra fotografia: «Mr. Malcolm Mac-Donald, ministro dos Domínios, recebe em Londres a delegação árabe à conferência da Távola Redonda». Ao centro: o príncipe Fayçal da Arabia Séudita. Ha um arabe enorme, gordíssimo, que conser va ainda os traços amplos e alvissimos dos cavaleiros do deserto, mas ostenta, escandalosamente, uma perita mesistofelia de politico francês, uns oculos, umas luvas e um guarda-chuva—este ultimo talvez em homenagem a Chamberlain. Ali, porém, na fotografia, o que mais prende e mais interessa não é o arabe caricatural, nem o ministro britânico, muito grave, muito solene, muito protocolar; é o proprio Emir Fayçal—e é, sobretudo, o seu sorriso, um sorriso estranho e quasi imperceptivel, com qualquer coisa de doloroso e qualquer coisa de cruel. No quadro de Santi de Tito, Maquiavelo sorri deste modo; o drama, de resto, assemelha-se; o florentino dos principios do seculo XVI perseguido—como Fayçal, o arabe dos principios do seculo XX, persegue—um grande sonho de unidade, um grande sonho de imperio.

Diz-se que o sorriso a mascara do homem. Farouk, além de soberano do Egipto, califa do Islam, não precisa de sorrir para esconder os seus pensamentos. Fayçal, além de herdeiro dum trono, general de muitas guerras, ainda não aprendeu a dispensar o sorriso. Adivinha-se, todavia, que, sob o sorriso de um como sob o hieratismo do outro, as mesmas ideias e as mesmas ambições tumultuam.

Porque o rei Farouk guia o seu automovel de corridas ou porque o príncipe Fayçal pilota o seu avião de bombardeamento nas guerras instantaneas do deserto—proclamam os jornalistas da Europa, com ingenuo alvoroço, que os muçulmanos se occidentalizam.

—Sim. E' certo. O rei Farouk é um belo automobilista; o príncipe Fayçal, por seu turno, é um optimo aviador—e mesmo o seu pai, o terrivel Ibn-Saud, amigo dilecto do misterioso Lawrence, aprecia e utiliza certas conquistas da civilização: as ventoinhas electricas, as sorvetiras—e principalmente as metralhadoras.

Mas não nos iludamos... Os muçulmanos ainda podem vir a ser um dia os japoneses do Proximo-Oriente.

Isso depende unicamente da impossibilidade do rei Farouk e do sorriso do príncipe Fayçal...

DUTRA FARIA



Cafés puros,
sem qualquer mistura,
MOLIDOS À VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS
MOSSAS COLONIAS E BRASIL.
PREÇOS DESDE 7000 POR QUILO
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS
GERONIMO MARTINS & F.
RUA GARRET, 13 A 25 - LISBOA

Leiam o

fixo

AS PROFECIAS do sr. Malaquias

Muito se tem escrito acerca da divisa profética que S. Malaquias, bispo de Armagh, distribuiu a cada papa—até ao numero 107. Recordamos, pois, simplesmente, as divisas dos nove ultimos papas, incluindo o actual; verifiquemos tambem a precisão com que corresponde a cada pontífice ou á sua época a divisa que do fundo dos tempos S. Malaquias lhe distribuiu.

Papa 93. Divisa: «Aquila Rapax». A águia rapace. Coube a Pio VII, que Napoleão reduziu á condição de prisioneiro. Napoleão—a quem chamavam «a Águia».

Papa 94. Divisa: «Canis et coluber». O cão e a serpente. Coube a Leão XII—politico habilidoso e dedicado aos grandes interesses da Santa Sé a ponto de esquecer ou prejudicar os seus interesses pessoais.

Papa 95. Divisa: «Vir Religiosus». O homem religioso. Coube a Pio VIII.

Papa 96. Divisa: «De balneis Etruriae». Dos banhos etruscos. Coube a Gregorio XVI, que nasceu na cidade etrusca de Poppi, onde existem as termas de Mezzana.

Papa 97. Divisa: «Cruz de Cruce». A Cruz da Cruz. Coube a Pio IX, em cujo pontificado a Italia anexou os Estados da Igreja.

Papa 98. Divisa: «Lumen in coelo». Lume no ceu. Coube a Leão XIII, que tinha um cometa no seu brasão.

Papa 99. Divisa: «Ignis ardens». O fogo ardente. Coube a Pio X.

Papa 100. Divisa: «Religio depopulata». A religião despojavada—ou dizimada. Coube a Bento XV, eleito em 1914.

Papa 101. Divisa: «Fides Intrepida». A fé intrepida. Coube a Pio XI.

Na enumeração de S. Malaquias restam

apenas seis ou antes sete papas—que serão:

Numero 102. O pastor angélico.

Numero 103. Pastor e piloto.

Numero 104. A flor das flores.

Numero 105. De metade do lua.

Numero 106. Do trabalho do sol.

Numero 107. Do triunfo da oliveira.

E, finalmente, um papa sem numero, Pedro de Roma, sobre quem S. Malaquias es-

creveu: «Durante a perseguição final á Santa Igreja, ele pastará as suas ovelhas por entre atribuições, no fim das quais a cidade das sete colinas (Roma) será destruída—e o Juiz terrível julgará a humanidade».

Sete papas... de 1800, data em que Pio VII principiou o seu pontificado, até 1835, data em que Pio X começou o seu, só vão trinta e cinco anos. Mas, em compensação, de Pio VIII que principiou o seu pontificado em 1829, até Pio XI, que iniciou o seu em 1922, vão noventa e três anos.

Eis, portanto, mais ou menos, aquilo que, segundo S. Malaquias, ainda nos resta de vida: ou trinta e cinco anos—o que é bastante pouco; ou noventa e três anos—o que é francamente muito.

Mas que tremendos ou agradáveis enigmas nos reservarão essas divisas «De metade do lua» e «Do trabalho do sol»?

Que tempestades nos anunciará a divisa «Pastor e Piloto»?

Valha-nos, como nesga de esperança em tam negros horisontes, a promessa implicita na divisa «Do triunfo da oliveira»; divisa que nos deixa entrever um largo e delicioso periodo de paz!

CURIOSIDADES E BAGATELAS

A ilha de Tristão da Cunha

Ao sul do cabo da Boa Esperança—uma pequena ilha. Cem habitantes—quando muito. Comunicações com o mundo—uma vez por ano.

Desses cem habitantes—apenas um assina jornais. Este recebe os quotidianos em massas de 365 exemplares; depois, como certa personagem duma novela de escritor inglês Somerset Maugham, vai, em cada dia, lendo o numero desse dia—no ano anterior; e assim—á distancia exacta dum ano se põe ao facto de tudo quanto acontece pelo mundo!

Mas que formidável cartaz de turismo—para solitários:

«Ao sul do cabo da Boa Esperança—uma pequena ilha. Cem habitantes—quando muito. Comunicações com o mundo—uma vez por ano».

Disposições testamentarias

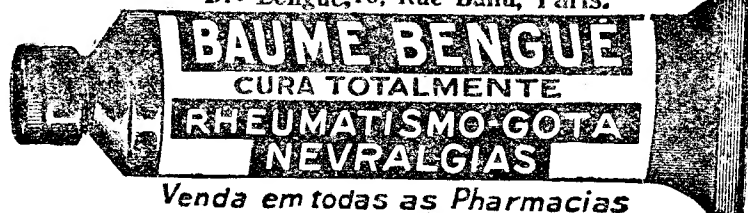
Um comerciante inglês deixou ao Estado cerca de 5.000 libras com a condição de que, de cinco em cinco anos, um grupo de dez crianças baile e entre canções populares á volta da sua sepultura.

E um lavrador norte-americano, além de muitas outras curiosas disposições testamentarias, estabeleceu um premio anual de cinco libras para o porco mais gordo do seu distrito e outro premio de cinco libras, tambem anual, para a criança, entre os quatro e os seis anos, que seja capaz de decorar todo o seu testamento.

Quem era Walt Disney

Walt Disney, o genial criador da «Branca de Neve e os sete anões», o homem que faz rigas escolheram o homem novo e pobre.

Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

DITOS E ANECDOTAS

Caridade bem entendida...

Um senhor muito caritativo recebe a visita de certo amigo seu—que lhe fala nos seguintes termos:

—Conheço uma pobre mulher que não come ha uma porção de dias e vai ser hoje posta fora de casa, porque não tem setenta escudos para pagar o aluguer...

—Desgraçada!

—Diz bem: desgraçada! Ora eu lembrei-me que você talvez a pudesse ajudar. Setenta escudos não seriam nada para si...

—Com certeza. Agradeço-lhe até que tivesse pensado em mim. Tome lá os setenta escudos. E entrega-lhe três notas de vinte e uma moeda de dez escudos.

O outro, em troca, entrega, por sua vez, um papel:

—Aqui tem o recibo.

—Mas...

—E' que eu sou o senhorio.

Historia de ecos

Conversa entre dois exagerados:

—Na minha casa de campo—diz um deles—ha um eco tão assombroso que repete a minha voz por oitenta vezes. Quando me sento á mesa, grito sempre: «Mario, comeste bem?», e quando me levanto da mesa ouço ainda o eco a perguntar-me: «Mario, comeste bem?»

—Na minha casa de campo—replica o outro—ha tambem um eco magnifico. Quando me deito, costumo gritar: «São já sete horas, levante-se». E ás sete horas em ponto acorda-me a minha propria voz, gritando-me: «São já sete horas, levante-se».

Remorsos em conta-gontas

Havia já algumas semanas que lhe tinham roubado a carteira com mil escudos—quando recebeu a seguinte carta anonima:

«Meu querido bemfeitor: fui eu quem lhe roubou a carteira com o conto de réis. Como, porém, tenho sentido alguns remorsos, aqui lhe mando uma nota de vinte escudos. Se voltar outra vez a sentir remorsos—mandar-lhe-ei outra nota de vinte escudos.»

Um acto de heroismo

De noite, num hotel da provincia, um caixeiro-viajante queixa-se ao gerente do barulho que fazem os seus vizinhos de quarto:

—Não me deixam dormir. Exijo que vá reprehendê-los, que vá metê-los na ordem...

—Nessa não caio eu... São três lutadores...

—Cobarde! Tem medo? Não vai? Pois então vou eu; você, entretanto, vá lá para fora a fim de os ir contando á medida que eu os for atirando pela janela...

O gerente do hotel assim faz—e não tarda que a janela se abra, que um corpo venha estatelar-se no chão...

—Um—murmura o gerente do hotel.

E a voz sumida do caixeiro-viajante:

—Não. Este não conta. Sou eu.

Precocidade

O papá, a mamã e o menino de cinco anos entram num café.

—Dois «vermoutins»—diz o papá para o criado.

E como este vai já a retirar-se—o menino pergunta:

—Então a mamã não toma nada?

Turismo

—A nossa povoação encontra-se a uma altitude de 1.200 metros.

—Mas o ano passado disseram-me que estava a uma altitude de 1.000 metros!

—Isso era o ano passado, quando ainda não existia a nossa comissão de turismo...

Uma vítima da ciencia

—Vês aqúelle infeliz? Tambem é uma vítima da ciencia.

—Raios ultra-violetas?

—Não. Impressões digitais.

Modernismo nasa!

O empregado dos passaportes, perguntando, enquanto escreve:

—Nari?

—Aquilino.

—Ponhamos aerodinamico. Sempre é mais moderno.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Francisca de Paula de Meireles, D. Luísa de Santa Marta (Andaluz), D. Maria Luísa de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves Perestrelo, D. Eulália de Matos Chaves, D. Maria Benedita de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Maria Cecília Lopes de Almeida, D. Eugénia Julia de Miranda, D. Maria Helena de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Luíza da Gloria Guimarães Del-Negro, e D. Lucília Generoso de Oliveira.

DIPLOMATAS

O embaixador do Brasil e a senhora Araújo Jorge ofereceram ontem um jantar de despedida ao conselheiro da embaixada, dr. Heitor Lyra, que foi transferido para o Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, onde vai dirigir o Departamento dos Negócios Políticos e Diplomáticos. A'ém do homenagem e da senhora Heitor Lyra, tomaram parte no jantar os srs. Afranio Peixoto, Meleiro de Sousa, Alvaro Seabra, J. Manuel Bastos, Francisco Santos Silva e esposas; conde de Vila Flor e de Alpedrinha, coronel Vilardebó, Carlos Bleck, Luiz Feveteiro, Karl Husum, Thompson Flores e esposas.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Está a despertar o maior interesse o baile de subscrição que na noite de quinta-feira, 16 do corrente, se realiza a bordo do paquete «Quanza», organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidência da sr.^a D. Elizabeth Tenreiro, esposa do comandante Henrique Tenreiro, cujo produto se destina a favor do fundo da Acção Social da Brigada Naval da Legião Portuguesa. O baile será abrilhantado por uma orquestra de «jazz», que se fará ouvir num esplêndido repertório de músicas modernas. Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados para a sede da Brigada Naval, rua D. Pedro, V, n.^o 80.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

A nossa melhor sociedade de Cascais e Estoril, bem como de Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol dará amanhã, de manhã, depois da missa, ponto de reunião no Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, tanto na esplanada como no novo «bar» do Balneario. A tarde e à noite, respectivamente à hora do «chá dançante» e do «jantar concerto» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

Precisa V. Ex.^a adquirir mobílias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

Tauromaquia

No Grupo «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1» está exposto um friso de caricaturas que servirá de decoração para as festas de Carnaval e que acredita definitivamente o novel e esperançoso artista Domingos Saraiva, a que o «Seculo Ilustrado» dedicou recentemente uma pagina, consagrando-o como caricaturista dos mais certos.

Domingos Saraiva alia ás suas grandes qualidades de caricaturista pessoal um perfeito sentido de artista moderno, bem expresso no traço e no colorido das decorações a que nos referimos e que podem ser admiradas todas as noites no «Sector 1».

O Carna vai

no CASINO ESTORIL

4 Grandiosos Bailes

2 Orquestras

Sorteio de valiosos objectos de arte, entre as senhoras que tenham lugar reservado.

Sabado, 18 Estes premios estão expostos já no Casino.

Domingo, 19 No Wonder-Bar só é permitida a entrada nas noites de sabado e 3.^a feira ás pessoas que tenham mesa reservada neste local; e no domingo e 2.^a feiras as pessoas que estejam munidas do respectivo bilhete de consumo mínimo, obrigatorio. Reservam-se mesas. Estas marcações só serão mantidas até 3.^a feira, 14.

2.^a feira, 20 e 3.^a feira, 21 2 BAILES INFANTIS Premios as crianças mascaradas NO PARQUE (em frente do Casino) Batalha de Flores Infantil Premios em exposicao na «Casa Benar», Rua Garrett 100.

Durante a quara de Carnaval, realiza-se o I Concurso de Fotografia e Cinema a Côres, no Estoril, promovido pela Society de Propaganda da Costa do Sol. Os 1.^{os} premios encontram-se expostos na «Ouvieresaria Eloy de Jesus», Rua Garrett, 45. Deram já a sua adesão, oferecendo premios, as seguintes casas: A. Cabral, L.^a; Agencia Fotografica; Casa Intanta; Casa Kodak; Casa Roiz, L.^a; Julio Worm e Soc. Pathé Baby.

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

Portugal agrícola

Se formássemos opinião pelo que algumas mentalidades se abalançam a afirmar que o nosso país não reúne condições mesológicas bastantes para ser considerado essencialmente agrícola, seria renegar quanto conhecemos do seu valor agrológico, climatico e hidrografico.

Reportamo-nos ao que sobre este capitulo constatava, entre outras sumidades, o saudoso apostolo da agricultura dr. Oliveira Feijão, quando se referia ás possibilidades do «agro» de Portugal embora tão importantes considerações se limitassem apenas do Minho ao Algarve, não deixaremos de advogar que a agricultura é a alavanca mais poderosa de todas as actividades nacionais, sem a qual não poderia haver, por assim dizer, industria e comercio.

Ora, se o sabio medico e proficiente agricultor escudava a sua esclarecida opinião nas características agrícolas de norte a sul do Continente, onde atingiria a sua expectativa se porventura tivesse feito incidir o seu raciocínio sobre o valor do «agros» insular e ultramarino?

Em boa verdade, ainda nesse tempo a Metropole se julgava o unico patrimonio nacional capaz de abastecer a Mãe-Patria, conquanto se fizesse acentuar o «deficit» cerealifero, mormente em trigo e milho, o que motivava recorrer-se aos generos exóticos e, por consequencia, originando avultada drenagem de ouro português...

Com effeito, a Metropole, como se subentende o Continente e Ilhas Adjacentes, dados os seus caracteres geograficos e agrológicos, desde que a agricultura se subordina a conscienciosas directrizes técnicas, poderá dar mais elasticidade á sua produção com resultados remuneradores, deixando, portanto, de se effectivar a seguinte

versão: «Quem se fizer lavrador empobrecerá alegremente...».

E, assim, deixaria de haver escassês de alguns produtos indispensaveis ao abastecimento do país—sem visos de desenvolvimento nacionalismo economico o qual se torna vantajoso sob forma condicionada.

Vem a proposito o facto de as nações pretenderem abastecer-se sómente com os seus proprios recursos, sistema condenavel por colidir com as regras salutares da economia.

A circunstancia de haver necessidade de os povos darem expansão ás suas actividades, o que se torna tão preciso como a luz do sol, não significa ir contra as leis naturais, politicas e psiquicas de cada um, isto é: onde não há sobreiros não se deve deixar de empregar a materia suberosa—substituir a rocha de cortica pela de madeira; onde os oceanos não tenham boa qualidade de peixe não se deve deixar de o consumir—as nossas afamadas conservas não poderão ser substituidas pelas de qualidade inferior; onde não há bons tipos de vinhos generosos, não se deve deixar de os consumir—os nossos apreciados vinhos do Porto não se poderão confundir com algumas zurrapas internacionais; e finalmente a bebida cafeica não poderá ser substituida por outra de quaisquer produtos torrados..., a não ser em casos impostos pela terapeutica.

Ainda no mesmo capitulo, não se poderá substituir integralmente a gasolina por outras materias inflamaveis, não obstante se ter feito largas considerações e algumas experiencias com carburantes novos; emfim, tantos outros produtos não podem ser desviados da sua natural applicação...

Foi um parentesis que veio a talhe de foice, visto as interligações de varios ramos de produção, passando ago-

ra ao principal objectivo das minhas singelas considerações.

Quanto á produção do nosso Império Colonial, devido á exuberante fertilidade de uma sensível maioria do seu solo e condições climaticas favoraveis, pode ser, além de celeiro do que a Mãe-Patria carecer, uma inesgotavel fonte de receita de exportação, a bem da economia nacional.

Foi e é assim que considero a produção das nossas possessões ultramarinas em relação á agricultura metropolitana, sem receios, por consequente, de mutua concorrência.

Deste modo não se justifica o aforismo, ainda bastante inveterado nalguns meios, de que o agricultor continental passará a usar tanga e o ultramarino chapéu alto...

Foi por isso que o Governo criou, entre outras razões, os organismos de coordenação economica, cuja importante actividade, sendo assídua e competentemente desempenhada, poderá prestar relevantes serviços á economia nacional.

Posto isto, volto ao facto de alguns espiritos insufficientemente observadores se manifestarem contra as condições mesológicas do nosso país quanto á feição agricola, cuja opinião considero insustentavel, porquanto apenas se baseia em anos de insucessos de colheitas, isto é, de escassa produção.

Realmente umas vezes são effeitos da mocidade das intemperies e demais agentes naturais, e outras por pecação do homem quanto á insuficiencia de tratamentos, quando não por caprichosa restrição de áreas de cultivo...

Eis-me, portanto, no ponto nevralgico da assistencia tecnica, conquanto o Governo, sob os auspícios de Salazar, vá procurando dar solução a tão momentoso problema, pela criação, das brigadas técnicas que se encontram espalhadas do Minho ao Algarve, com tendencia a maior amplitude, e tornando-as quanto possível extensivas a todo o territorio português.

Basta prestar atenção ás importantes obras de hidraulica agricola superiormente dirigidas pelo distinto engenheiro sr. Trigo de Morais, aos Serviços da direcção do ministerio da Agricultura intelligentemente orientados pelo competente engenheiro-agronomo sr. Botelho da Costa, departamentos a cujos destinos presidem respectivamente o activo e proficiente ministro das Obras Publicas, engenheiro sr. Duarte Pacheco, e o ilustre ministro da Agricultura sr. dr. Rafael Duque.

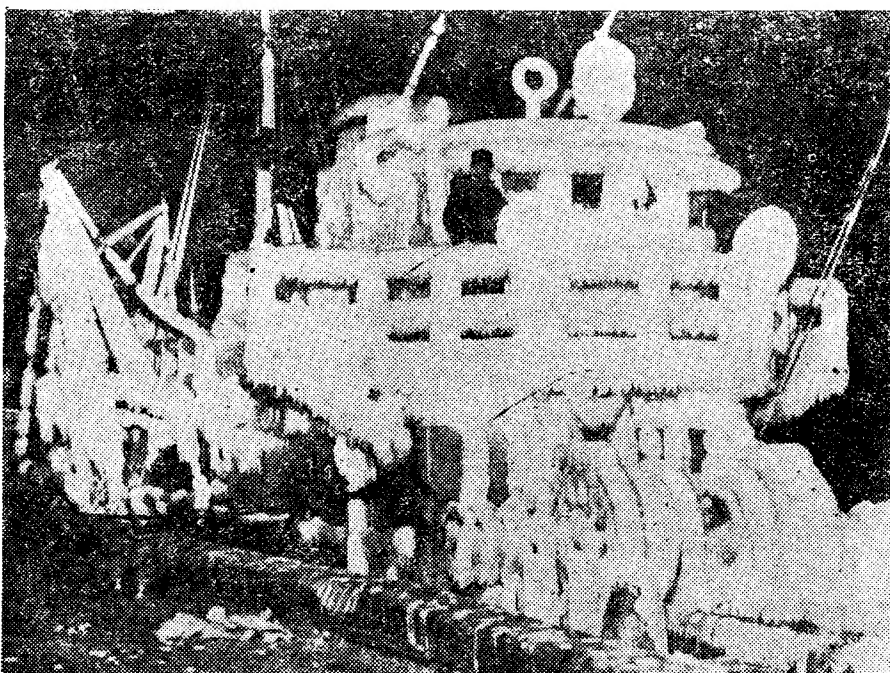
Sob tão eficaz orientação teremos convenientemente aproveitados os importantes cursos de agua para irrigação das terras; drenagem dos paues ou de terrenos alagadiços; além da consideravel riqueza da hulha branca para tantas outras fontes de produção, factores que acompanhados da necessaria assistencia tecnica, darão melhores garantias de produções remuneradoras e, por consequencia, em vez de o lavrador empobrecer alegremente poderá suavemente enriquecer...

Chegado a esta altura de dar por findas as minhas reflexões ainda me é satisfactorio consignar os beneficios proporcionados por uma outra importante secção do ministerio da Agricultura—Serviços Florestais—quer na arborização das serras e dumas, quer na limitação dos cursos de agua.

A desolação que outrora sentiamos na travessia de serranias e vales completamente incultos, vai-se dissipando á medida que a arborização e outros cultivos vão sendo um facto. Neste ritmo de deminuição de incultos e baldios, sem prejuizo da doutrina de Moisés, quanto ao descanso das terras—confirmada pelas regras da quimica agricola, em determinadas circunstancias não tardará vermos desbravadas regiões de garantida produção, a bem de um Portugal agrícola maior.

ANTONIO MARIA DA ROCHA
Regente-agricola

Um barco de sonho



A navegação nos mares gelados do norte oferece os seus perigos. Ao mesmo tempo, proporciona espectaculos duma beleza rara, como aquele que se vê nesta gravura. O barco de pesca «Arlington», depois duma expedição nos mares da Groenlandia, chegou ao porto de Boston transformado num barco de renda e de sonho, que tanto se assemelha a uma peça armada de confeitaria como a um brinquedo de algodão em rama para uma arvore de Natal gigantesca

PNEUS BULL

JOHN BULL

a primeira marca inglesa de pneus

30% mais de

Duração

Segurança

Conforto

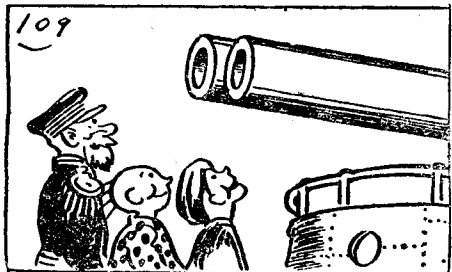
SOC. DE LUBRIFICANTES E COMÉRCIO, L.^{da}

Rua Braamcamp, 96-1.^o—Tel. 46719

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

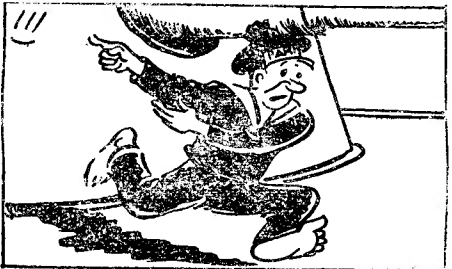
(Continuação)



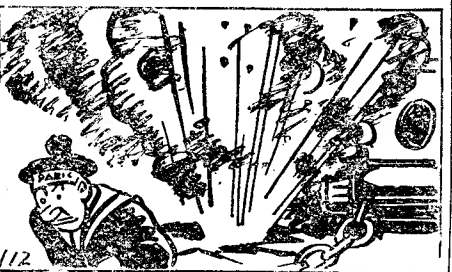
CIX—O almirante francês mostra aos dois rapazes os enormes canhões do «Paris», e pede-lhes para se alistarem na Marinha.



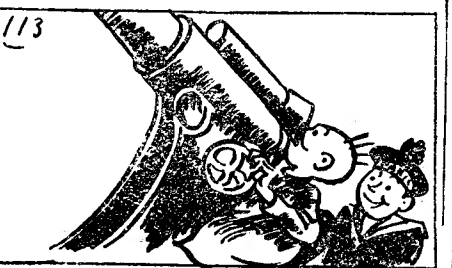
CX—Já alistados, os dois procedem à baldeação do convés.



CXI—Numa bela manhã de sol, um marinheiro corre a gritar que uma esquadilha de trimotores inimigos se aproximava a toda a velocidade.



CXII—Uma bomba rebenta no convés do couraçado: os vermelhos espanhóis haviam-no confundido com um navio nacionalista.



CXIII—Manecas corre aos canhões anti-aéreos—e Pum! Pum! Pum!



CXIV—Dois dos trimotores são atingidos pelos tiros certos do «grande» artilheiro!

(Continua)

O FEIO SAPO

Humilde, acanhado, o feio sapo não se atrevia a aproximar-se. Eu animei-o.

—Anda cá, sapinho! Tu também tens direito a fazer aqui as tuas reclamações, as tuas razões de queixa da vida...

—Mas não as tenho!—exclamou o simpático bicharoco.

—Então—tornei eu, rindo—canta os louvôres que lhe deves.

—Também não é bem assim! Gostaria por exemplo, de não ser tão feio! A minha fealdade desconsola-me muito!

E, afinal, não se me dá explicar, porque fiquei tão esquisito.

—Ah! Tu sabes a razão porque nasceste feiozinho?!

—Feiozito, é favor! Sou mesmo um dos bichos mais feios da natureza. E tudo, por causa do dilúvio!

—Que me dizes?! O dilúvio é que foi o culpado?!

—Assim o conta um livro muito antigo que trata da nossa illustre família. Imagina que, naquela enorme confusão, o sapo que entrou na Arca do senhor Noé, perdeu o casaco de pele que o cobria! Um casaco jeitoso, que lhe assentava como uma luva! Fartou-se de o procurar... nunca mais o encontrou! E foi uma perda irreparável para a família dos sapos!

—Coitados!—exclamei, perdida de riso.

O sapinho não perdia o fio da sua história e ia contando:

—Depois de muitas buscas, só achou este modelo de casaco que ficamos usando pela vida adiante. Desajeitado, cheio de ruguinhas...

«Finalmente, um casaco que não acerta, não nos serve e com o qual ficamos muito ridículos. Por isso, te digo que se não fosse o dilúvio, quem sabe se ainda seríamos o sapo elegante, mesmo bonito descrito pelo tal alfarrabista!

—Tens que te conformar!—disse, compungida.

Já lançado, ele não se calava.

—Não ha jardineiro assim, não ha hortelão melhor...

—Que remedio! O pior é que houve um tempo em que nos despresavam, não só por sermos feios mas também porque não percebiam como eramos uteis. Agora, muito devido ao nosso benfeitor, o senhor doutor Afonso Lopes Vieira, grande poeta que nos soube descrever tão bem, nos «Animais nosos amigos», todos ficaram sabendo o valor que temos e os meus olhos enchem-se de lágrimas, quando o poeta diz:—As flores para o consolar, chamam-lhe lindo, em segredo.

Ficou um instante pensativo, depois continuou, animado:

—E quem sabe, se isto é verdade? Somos tão amigos delas que, como a amizade é cega, pode ser que as florinhas nos vejam assim! Que te parece?

—Quem sabe, meu amigo! Elas devem compreender pelo menos que um bichinho que as livra de tantos outros, tão daninhos, deve ser muito bom e a bondade também é linda!

—Obrigada por essas palavras! E deixa-me ir à vida! Sou activo e tenho muito que fazer.

«Estão a meu cargo as flores do jardim, as frutas do pomar, as hortaliças da horta... o poeta lá diz:

—Não ha jardineiro assim, não ha hortelão melhor...

«Adeusinho, minha amiga! E já ia a afastar-se, mas voltou-se, de repente, e recomendou-me:

—Olha lá, não se me dava que disseses aos meninos, que sou grande admirador de musica. Para mim, é uma delícia ouvi-la! Sou um bicho tão musical, que a minha aspiração seria vir a ser chefe de orquestra.

—Ora aí está uma cousa que me parece difícil de conseguir, mas cá fica a sugestão. Tem-se visto tanta coisa extraordinária por esse mundo!

Assim, terminou a interessante entrevista com o sapinho.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Anecdotas

Representava-se em Londres uma opereta alemã intitulada *O Leiteiro*.

Ora, nessa opereta havia uma cena muito aplaudida, em que um caçador lutava com um urso, derrubava-o, depois sentava-se em cima dele e cantava uma cançoneta muito bonita.

Um ricoço de Londres gostou tanto dessa cena que pediu ao empresario que o deixasse fazer o papel de caçador pagando já se vê.

O empresario não quis.

Então, o excentrico ricoço suplicou-lhe que ao menos o deixasse fazer o papel de urso.

Nisso, consentiu o empresario.

Chega, porém, a famosa cena e não foi pequeno o espanto do publico, quando viu o urso, que era membrudo, em vez de se deixar derrubar pelo caçador, derrubá-lo a ele e cantar com entusiasmo a celebre cançoneta.

Teve um sucesso, já se deixa vêr.

* * *

Um homem que obtivera trabalho numa oficina de caminho de ferro, foi mandado marcar uns carros de mercadorias.

—Aqui está um pedaço de giz—disse-lhe o mestre.—Marque um onze em cada um deles.

Dai a bocado, o mestre voltou para vêr o seguimento do trabalho.

Havia um grande 1, no primeiro carro. Não havia mais nada feito.

—O que queres dizer isto?—preguntou.—Só um carro marcado... e eu disse onze, não disse um.

—Bem sei—respondeu o homem—mas eu é que não me pôde lembrar de que lado do 1 havia de pôr o outro 1.

* * *

O príncipe Olaf, da Noruega, foi tal-

vez, na sua infancia, o mais travesso dos futuros soberanos da Europa.

Encontrando-se um dia na Noruega sua avó, a rainha Alexandra de Inglaterra, o augusto rapazinho fez impacientar de tal forma a sua avó, que esta teve de se queixar à rainha Maud, que prometeu dar uns acoites no príncipe.

Quando este soube disto, assustou-se tanto que só sossegou escondendo-se debaixo duma cama e ali ficou horas inteiras.

A sua ausencia não tardou a inquietar toda a casa real, e a rainha de Inglaterra começou a procurar o neto.

Encontrou-o, finalmente. Ajoelhou-se junto da cama, inclinando-se para falar com o pequenito.

Mas antes que ela pudesse dizer uma palavra, logo Olaf murmurou, em voz baixa:

—Olá, avózinha! Também querem bater em ti? Mete-te aqui debaixo, que se está muito bem, e eu te protegerei.

* *

O poeta francês Jean Vanneau encontrou um dia o grande escritor Henri Becque, perguntando-lhe:

E' verdade, meu caro mestre, que numa casa onde alguém dizia que eu tinha talento o senhor declarou que eu era idiota?!

—Não é verdade. Eu nunca fui a casa nenhuma, onde alguém dissesse que o senhor tinha talento.

* * *

Num ensaio dum teatro de opereta: Um tenor começa uma romanza cuja letra principia pelas seguintes palavras:

—Tudo sei!...

—Tudo, menos musica—grita-lhe de lá o director da orquestra.

JUSTIÇA DE CAROCHA

Num buraco fundo e muito escuro, a um canto da quinta do Tonecas, ao pé duma arvore, vivia uma carocha, com o marido e cinco carochinhos muito pretos e luzidios.

De madrugada, depois de ter varrido a casa e deixado alguns insectos para o almoço, a nossa amiga carocha saía, a tratar da vida, para poder sustentar os filhos, porque o carochinho pai era já muito velho e quasi se não podia mexer. Ela aproveitava tudo o que aparecia. Numa manhã de agosto, foi trabalhar para a toca da D. Grila, e levou o filho mais pequenito, que deitou em cima duma folha de nespreira, onde adormeceu. Os miudos da dona da casa, dois grilitos muito espigados, começaram a fazer com as asas o seu «cri-cri», em volta do bichinho. Mãe carocha, que estava arreliada com tanta teia de aranha, ao ver que os outros lhe queriam acordar o seu menino, agarrou-os pelos bigodes e atirou-os pela janela! Os pobres grilos entontecidos com o trambolhão, para ali ficaram estatelados até á chegada de D. Grila, que tinha ido fazer umas visitas. Ao deparar com os seus dois filhos naquele estado, e depois de saber quem tinha sido o autor, foi dentro de casa e pôs a carocha fora, fechando a abertura da toca com uma grande pedra.

Mãe carocha, que tinha muito mau genio, e estava aflitissima porque o seu carochinho tinha ficado lá dentro chamou em seu auxilio, todos os bicharocos da quinta. Vieram as formigas, as borboletas, os bichos de conta, as minhocas, ajudar a salvar o menino da carocha. Fizeram os maiores esforços para desviar a pedra, mas como estava encaixada, não puderam fazer nada. Apareceu nesse momento a toupeira que se prontificou a fazer uma galeria subterranea sem a D. Grila dar por isso, e por onde todos pudessem entrar.

Levou a toupeira dois dias e duas noites a trabalhar, dois dias que foram de tormento para a mãe Carocha, por não saber o que teriam feito ao filhinho. Ao fim desse tempo estava o trabalho acabado e aquele exercito de bichos entrou de roldão pela casa de D. Grila, que se preparava para assar nas brasas o carochinho! Este cheio de medo tremia e dava uns ais que faziam rir á gargalhada os dois grilitos traquinas. Mãe carocha atrou-se á D. Grila, que lhe fugia dando grandes saltos. A carocha, vagarosa e pesada custava-lhe a agarrá-la, mas por fim, depois de grande luta, conseguiu detar-lhe as patas a uma das asas, e bateu com ela para cima das brasas, onde D. Grila deu um estouro, que até parecia uma bomba de Santo Antonio, sofrendo assim o castigo da sua maldade.

Mãe carocha abraçada ao filho, convidou as formigas, as borboletas os bichos de conta e as minhocas para um banquete em honra da toupeira!

M. C. P.

CAMBIOS

LOCAL	11/2	11/19
London...	110/15	110/19
New-York...	23/50.8	23/52.1
Paris...	86/2	86/2
Berlin...	94/3.0	94/3.5
Amsterdam...	12/64.6	12/65.3
Bruxelas...	3/96.7	3/96.9
Roma...	18/23.6	18/23.7
Urich...	5/12.7	5/13.0
Urag...	8/0.5	8/0.5
io de Janeiro...	18/37.6	18/37.7
Burgos (Espanha)...	—	—
Libra ouro...	—	—

Favorita, L. da

Quota — vende-se barata.

Av. Barbosa du Bocage, 33-2.º

Esq.

BOA NOVA

para os que
sofrem de
MALES
de
PÉ S

Agora é possível a qualquer pessoa fazer em casa um tratamento termal aos pés: basta deitar num banho para os pés um punhado de Saltratos R. e d. l. Estes sais medicamentosos, agentes benéficos de 6 fontes termas célebres, soltam milhões de bolhas de «biogénio» (*Oxigénio Nascente*) que penetram nos poros, acalmando os tecidos, músculos e nervos doídos e fatigados. As dores, a inchaço e inflamação desaparecem logo. A transpiração torna-se normal, cessando o mau cheiro! Resultados garantidos. Os Saltratos Rodol vendem-se em todas as farmácias e droguarias, a preço insignificante.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 - R. dos Correios - 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradável e é a vossa saúde

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correios, 331



D. Luiza de Campos Henriques d'Almeida
Condessa de Pinhel
FALECEU

Confortada com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Maria Candida de Campos Henriques d'Almeida d'Eça e seu marido dr. Ruy d'Almeida d'Eça, Luiza de Campos Henriques d'Almeida Metello de Seixas e seu marido dr. Alexandre Metello de Seixas e filhos, Elisa de Campos Henriques d'Almeida Braga e seu marido dr. Eduardo Antonio da Silva Braga, Luiz de Campos Henriques d'Almeida e sua mulher Maria Dolores Lucio de La Arena de Campos Henriques d'Almeida (Condes de Pinhel) e filhas, Sofia de Campos Henriques d'Almeida Costa e seu marido Fernando Costa e filhos, Elvira de Campos Henriques d'Almeida Ribeiro Rosario e seu marido Armando Ribeiro Rosario e filhas, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e chorada Mãe, Sogra e Avó e que o seu funeral se realizou hoje da sua residência, largo do Conde Barão, 47, pelas 16 horas, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

LEILÃO

amanhã, domingo, ás 14 e 21 horas

RUA DAS CHAGAS, 20, 3.º (ao Calhariz)

Bom mobiliário de optima fabricação, porcelanas orientais e europeias, bons cristais, pratos, etc.

Destacamos especialmente o seguinte:

Bom mobiliário de casa de jantar estilo inglês e 16 peças, dita de quarto em mogno queimado estilo inglês, com guarda-vestidos de 3 corpos, esplendida construção da casa Barbosa & Costa; Jogos de «fauteuils» e sofá: Maples; Bom piano vertical armado em ferro; Bufete em pau-santo; Secretaria-estante em pau-santo; Cadeiras e sofá com costas e fundos em couro; Mesas de sala e dita Imperio com pedra marmore; mesas de chá, camas diversas bons armários, roupeiros arca em canfora, maquina de costura «Singer», porte-bibélots, colunas em Sévres e bronze, ditas em Satsuma c. cache-pôis, estatuetas, bibelots, Porcelanas orientais e europeias, cristais, casquinhas, talheres, pratos diversas. Boas carpettes, reposteiros, roupas de cama e mesa. Bons livros de diversos autores portugueses, franceses e ingleses; lustres, candeeiros, relógios, muitos moveis dispersos, esquentador e varios utensilios de casa de banho, bom fogão circular, mesa c. tampo de pedra, bateria de cozinha em esmalte e muitos e variados artigos que não discriminamos e que estarão patentes no acto do leilão, que se realiza sob a direcção dos

Agentes NORBERTO FUERTES, LIMITADA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 1.º — Telef. 2 1111

ATENÇÃO — O esplendido andar, com magnifica vista s. o Tejo, aluga-se, com 10 boas divisões.



FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA DE 1939

COMEÇO EM 5 DE MARÇO

A Feira de Amostras está instalada em 23 palácios da Feira no centro da cidade!

Milhares de novas amostras em todos os artigos!

A Grande Feira Técnica e de Construções está instalada em 20 pavilhões gigantescos e em vastos terrenos ao ar livre!

Visitem pois a proxima Feira, que é a maior instituição universal para compras e vendas internacionais!

Ha aproximadamente dez mil expositores!

Encontram-se representados até á data nesta Feira em Exposições colectivas:

Algeria, Belgica, Bulgaria, Brasil, Ceylão, Egipto, Grecia, Holanda, Indias Holandesas, Italia, Jugo-Eslavia, Japão, Lituania, Madeira, Tcheco-slovaquia e a União Sul-Africana.

Para informações pede-se para se dirigir directamente ao:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG (Alemanha)

ou ao seu representante honorario;

A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores, 13-2.º-LISBOA



UM BANHO DE SOL
que dura só 3 minutos!

Não seria o seu maior desejo ter todos os dias, em qualquer estação do ano, os raios vivificantes do sol á sua disposição? — Sol á medida dos seus desejos é o SOL DE ALTITUDE — ORIGINAL HANAU! O efeito produzido por 3 horas de sol, na praia ou na montanha, isto é, o enfortalecimento, a boa disposição e tez queimada, consegue-se com 3 minutos de irradiação com o «SOL DE ALTITUDE-ORIGINAL HANAU».

Peça ainda hoje o prospecto ilustrado n.º 843, gratis! Demonstração sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER

S. A. R. L.

R. Santa Marta 153 — Lisboa

INSTITUTO PASTEUR

Rua Nova do Almada, 71

LISBOA

SOL DE ALTITUDE Original Hanau

674 — D L 1.

Camara Municipal de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa, tendo conhecimento pelo auto de vistoria feita nos termos do § unico do art. 1.º, do Decreto n.º 14233, que a firma Gaspar & Santos, construiu um barracão de madeira e tijolo na Avenida Sacadura Cabral, letras L. V. G. e S., sem que para isso se tivesse munido da licença camarária ou submetido á aprovação da Camara o respectivo projecto, determina sumariamente a sua demolição para os fins e efeitos das disposições consignadas no referido decreto.

Paços do Concelho de Lisboa, em 8 de Fevereiro de 1939.

O Presidente substituto,

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alívio

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correios, 331

Gremio Alentejano

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20,30 horas de 15 de Fevereiro corrente, a fim de discutir e votar o Relatório e Contas da Direcção de 1938, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório do Conselho Regional. Não havendo numero sufficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos da escrituração estão patentes na secretaria do Gremio, ao exame dos socios.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1939.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Agostinho José Fortes.

POR 5\$00

Semanais todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscreven-se na no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação sómente por 5\$00. F. de Sousa Torralis. Rua de S. Paulo, 106. Telef. 265-8.

ENCERADOS

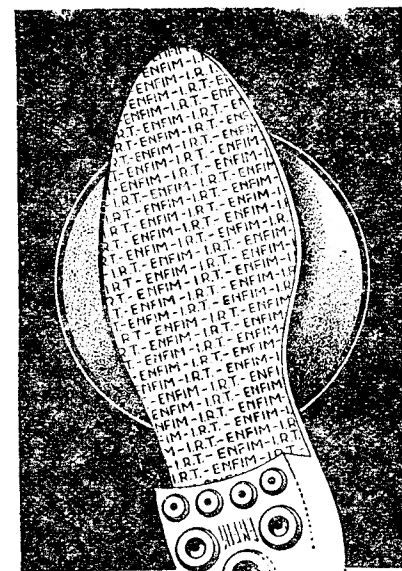
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

JORGE SIMOES

24, Rua Vitorino Damásio, 24

(Em frente do Jardim de Santos)

TELEFONE 6 4352 LISBOA



Prefira calçado com
sola
'ENFIM'
que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde
e o seu dinheiro

FABRICANTE/ RE/PON/AVEI/
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA